

Brasília, 08 de março de 2018 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2017 (4T17 e 2017).

## EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$520 milhões no 4T17; PDD na Celpa se mantém em 2,1% da Receita Bruta.

### 1. Destaques Financeiros e Operacionais

- ▶ A partir do 1T17, a **atualização do ativo financeiro (VNR) passa a ser contabilizada na Receita Operacional** em vez de no Resultado Financeiro, **passando a impactar o EBITDA**. Para fins de comparação, os EBITDAs do 4T16 e 2016 também foram ajustados de acordo.
- ▶ O **EBITDA Consolidado Ajustado** alcançou **R\$520 milhões**, crescimento de 4,3% em relação ao reportado no 4T16. **Sem a mudança no destaque anterior**, o EBITDA Ajustado teria atingido **R\$489 milhões**, o que representaria um crescimento de 2,4%, conforme demonstramos na seção 5.1 – EBITDA Consolidado Equatorial.
- ▶ O **volume total de energia distribuída** atingiu **4.065 GWh**, com aumento de 5,7% no mercado da CEMAR e de 1,0% na CELPA, relativamente aos volumes do 4T16.
- ▶ As **perdas totais** na **CEMAR** fecharam o 4T17 em **17,2%** da energia injetada, com queda de 1,1 p.p em relação a 3T17. Na **CELPA**, as **perdas totais** encerraram o 4T17 estáveis em **27,5%** da energia injetada.
- ▶ Na **CELPA**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 4T17 em **27,4 horas e 17,8 vezes**. Na **CEMAR**, os índices **DEC e FEC** encerraram o período em **13,3 horas e 7,1 vezes**.
- ▶ No 4T17, os **investimentos consolidados** da Equatorial (incluindo o segmento de Transmissão) totalizaram **R\$494 milhões**, 15,0% maiores do que os investimentos realizados no 4T16.
- ▶ Em dezembro de 2017, a Equatorial concluiu a **aquisição de 51% do capital total da Intesa**, sociedade responsável pela operação de uma linha de transmissão abrangendo os Estados do Tocantins e Goiás. Ressaltamos que os resultados de Intesa estão sendo consolidados na Equatorial apenas através de Equivalência Patrimonial, a partir de 1º de janeiro de 2017.
- ▶ Em fevereiro de 2018, a SPE 07, sociedade responsável pela construção do Lote 23, no Pará, concluiu sua 1ª Emissão de Notas Promissórias, com prazo de 18 meses e valor total de **R\$ 185 milhões**.

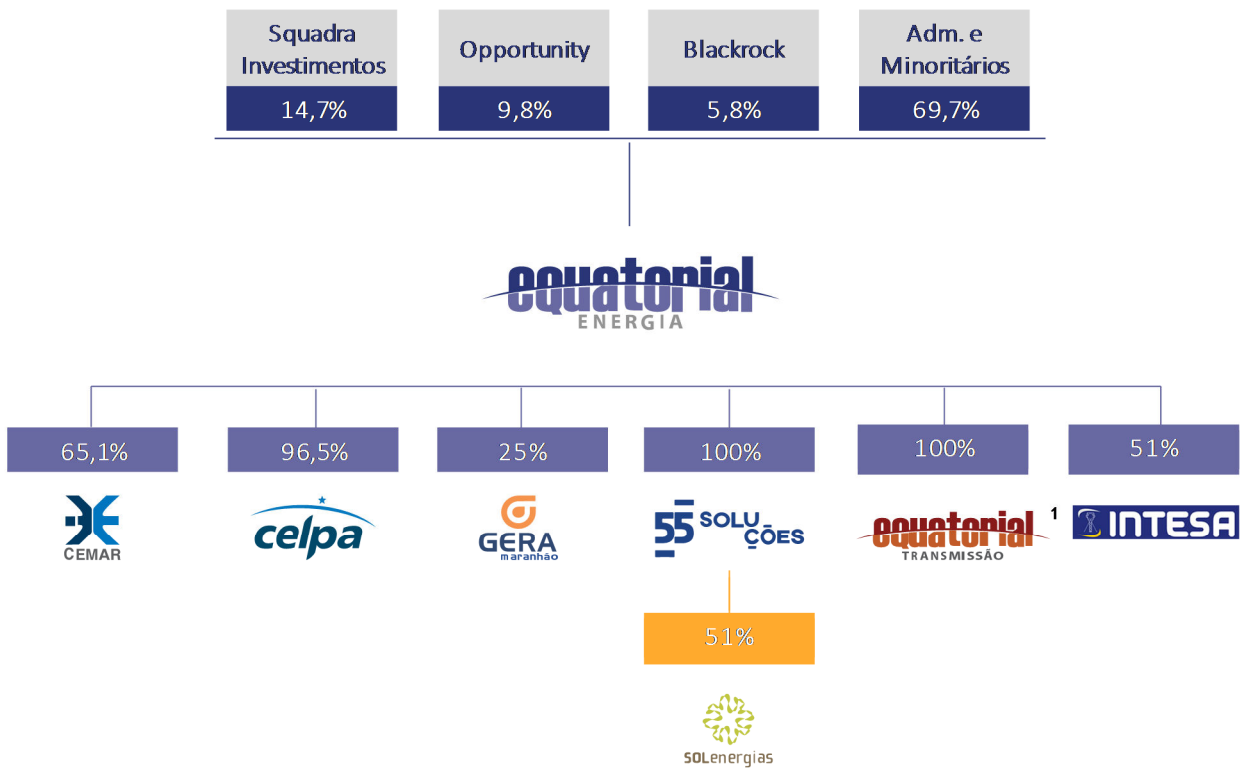
Destaques financeiros (R\$ MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	2.337	2.724	16,6%	7.826	9.071	15,9%
EBITDA ajustado (trimestral)	499	520	4,3%	1.603	1.713	6,9%
Margem EBITDA (%ROL)	21,3%	19,1%	-2,2 p.p.	20,5%	18,9%	-1,6 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1.603	1.713	6,8%	1.603	1.713	6,8%
Lucro líquido ajustado	227	288	26,7%	766	762	-0,6%
Margem líquida (%ROL)	9,7%	10,6%	0,8 p.p.	9,8%	8,4%	-1,4 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	1,14	1,45	26,7%	3,86	3,83	-0,6%
Investimentos	429	494	15,0%	1.427	1.514	6,1%
Dívida líquida	2.514	3.164	25,9%	2.514	3.164	25,9%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1,6	1,8	0,2 x	1,6	1,8	0,2 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	3,1	3,5	0,3 x	3,1	3,5	0,3 x

Dados operacionais	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
<b>Energia distribuída (GWh)</b>						
CEMAR	1.616	1.708	5,7%	6.170	6.194	0,4%
CELPA	2.332	2.357	1,0%	8.739	8.767	0,3%
<b>Nº de consumidores (Mil)</b>						
CEMAR	2.359	2.434	3,2%	2.359	2.434	3,2%
CELPA	2.443	2.596	6,2%	2.443	2.596	6,2%

<b>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS</b> .....	<b>1</b>
<b>2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA</b> .....	<b>3</b>
<b>3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>4. DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	<b>6</b>
<b>5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b> .....	<b>13</b>
<b>6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS</b> .....	<b>33</b>
<b>7. ENDIVIDAMENTO</b> .....	<b>35</b>
<b>8. INVESTIMENTOS</b> .....	<b>37</b>
<b>9. MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	<b>39</b>
<b>10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE</b> .....	<b>39</b>
<b>11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>39</b>
<b>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$MM)</b> .....	<b>41</b>
<b>ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)</b> .....	<b>45</b>
<b>ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM)</b> .....	<b>46</b>

## 2. Composição Acionária

As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho. Esta posição reflete um acompanhamento gerencial da Companhia.



<sup>1</sup> Há 8 SPEs (Sociedades de Propósito Específico) 100% controladas pela Equatorial Energia, uma para cada lote de transmissão adquirido nos leilões organizados pela ANEEL.

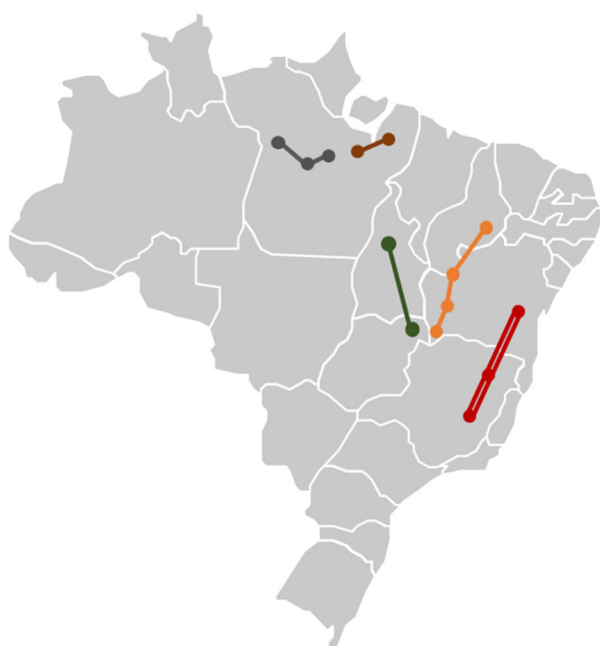
### 3. Equatorial Transmissão

Em outubro/2016, a Equatorial Energia ingressou no segmento de Transmissão com a aquisição da concessão de 7 lotes, através do Leilão para Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 13/2015.

A Equatorial fortaleceu sua posição no segmento de transmissão, através da aquisição da concessão do lote 31, no Leilão nº 05/2016, realizado no dia 24 de abril de 2017.

Em linha com o objetivo de formar um posição consolidada no segmento de transmissão, a Companhia concluiu, em dez/2017, a operação de aquisição de 51% das ações da Intesa, mediante o pagamento de aproximadamente R\$ 277 milhões. A Intesa é a sociedade responsável pela operação de uma linha de transmissão no Centro-Oeste brasileiro.

Considerando o resultado consolidado dos leilões de outubro de 2016 e abril de 2017, com investimento total, estimado pela ANEEL, superior a R\$ 4,7 bilhões, assim como a recente aquisição de 51% da Intesa, a Equatorial Transmissão totaliza uma RAP de R\$ 946 milhões (data-base: dez/17).



PROJETOS						
Lote	Estado	km	Nº de subestações	Capex Regulatório	Início do Contrato	RAP
<b>BLOCO 1</b>						
Lote 23	PA	125	2	445	fev/22	94
<b>BLOCO 2</b>						
Lote 08	BA	251		464	fev/22	81
Lote 09	BA	213	1	493	fev/22	74
Lote 12	BA/PI	380		571	fev/22	107
<b>BLOCO 3</b>						
Lote 14	BA/MG	594	1	1.111	fev/22	193
Lote 15	BA/MG	257		454	fev/22	89
Lote 16	MG	330		529	fev/22	111
<b>BLOCO 4</b>						
Lote 31	PA	436	3	694	ago/22	130
ATIVOS OPERACIONAIS						
	Estado	km	Nº de subestações	Início da Operação	Fim do Contrato	RAP
<b>INTESA</b>						
	TO/GO	695	5	mai/08	abr/36	67
<b>TOTAL</b>		<b>3.281</b>	<b>12</b>			<b>946</b>

A curva de desembolso estimada do investimento encontra-se na tabela abaixo:

2017 - 2018	2019	2020
20 – 25%	50 – 60%	15 – 30%

Em fevereiro de 2018, a SPE 07 (sociedade responsável pela construção do lote 23, no Pará) concluiu a sua 1ª Emissão de Notas Promissórias, com prazo de 18 meses e valor de R\$ 185 milhões.

## 4. Desempenho Operacional

---

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

### 4.1 Vendas de Energia Elétrica

#### CEMAR

No 4T17, o consumo de energia dos mercados cativo e livre cresceu 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando um incremento de 92 GWh, atingindo 1.708 GWh. O resultado positivo apurado é impulsionado, principalmente pela classe Residencial que pelo 2º trimestre consecutivo apresentou crescimento, resultando em um acréscimo de 7,8% no 4T17.

#### Vendas por classe de consumo:

- **Residencial:** O consumo da classe residencial que representa 52% do total de vendas da CEMAR, cresceu 7,8% em relação ao 4T16, representando um incremento de 64 GWh, onde 29 GWh é resultado do acréscimo de 73 mil clientes e 35 GWh, pelo efeito consumo médio residencial;
- **Industrial:** O consumo de energia da classe industrial que representa 7% do total de vendas CEMAR, caiu 2,4% no 4T17 em relação ao 4T16, impactando negativamente em 2,9 GWh. A queda na quantidade de clientes teve um efeito negativo de 4,1 GWh, enquanto que o consumo médio impactou positivamente em 1,2 GWh;
- **Comercial:** O consumo da classe comercial, que representa 20% de toda venda da CEMAR, cresceu 4,7% em relação ao 4T16, um incremento de 15 GWh no trimestre, comportamento explicado pelo aumento de 0,5% do número de consumidores e 4,1% consumo médio, representando incrementos de 1,8 GWh e 13,2 GWh, respectivamente;
- **Outros:** O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) que representa 21% do total de vendas da CEMAR, impactou positivamente em 16 GWh no volume total de energia no 4T17. O crescimento na quantidade de clientes teve um efeito de 3,2 GWh, enquanto que o consumo médio impactou em 13 GWh.

### CELPA

No 4T17, a venda de energia para os mercados cativo e livre cresceu 1,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.357 GWh. Este resultado positivo é decorrente das melhores condições climáticas observadas no período, favorecendo o consumo de energia.

#### **Vendas por classe de consumo:**

- **Residencial:** O consumo da classe residencial, que representa 44% do volume total de vendas da CELPA, apresentou um crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas mais favoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no 4T16.
- **Industrial:** As vendas à classe industrial (cativo + livre), responsável por 17% do consumo da Celpa, apresentaram queda de 3,2% no 4T17 quando comparadas ao 4T16, em função da crise econômica na indústria paraense com alguns clientes de grande porte que diminuíram suas atividades, além de um grande consórcio construtor que vem registrando baixo consumo ao longo do ano quando comparado a 2016 com o final de suas obras (4,5 GWh no 4T17 vs 8,9 GWh no 4T16) e registro de férias coletivas de alguns grandes clientes no final do ano.
- **Comercial:** a segunda maior classe de consumo, com representação de 21% do total, apresentou crescimento de 1,2% nas vendas (cativo + livre) na comparação com o 4T16. Tal crescimento é explicado pelo registro de condições climáticas mais favoráveis em relação ao 4T16 e do aquecimento das vendas no comércio varejista.
- **Outros:** Nas demais classes (cativo + livre), houve um discreto crescimento de 0,7% em relação ao 4T16, impulsionado principalmente pelos segmentos Rural e Poder Público, que juntas representam 53% do consumo de Outros.

Classes de consumo (MWh)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
<b>CEMAR</b>						
Residencial	820.912	884.891	7,8%	3.124.460	3.185.841	2,0%
Industrial	83.067	74.057	-10,8%	348.992	277.499	-20,5%
Comercial	305.811	290.914	-4,9%	1.214.352	1.102.594	-9,2%
Outros	351.972	367.483	4,4%	1.334.436	1.320.055	-1,1%
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.561.762</b>	<b>1.617.346</b>	<b>3,6%</b>	<b>6.022.241</b>	<b>5.885.989</b>	<b>-2,3%</b>
Industrial	37.790	43.842	16,0%	112.523	162.787	44,7%
Comercial	15.763	45.623	189,4%	33.745	140.054	315,0%
Outros	590	1.273	116,0%	1.599	5.270	229,6%
<b>Consumidores livres</b>	<b>54.142</b>	<b>90.738</b>	<b>67,6%</b>	<b>147.866</b>	<b>308.111</b>	<b>108,4%</b>
<b>Total (cativo + livres) - CEMAR</b>	<b>1.615.904</b>	<b>1.708.084</b>	<b>5,7%</b>	<b>6.170.107</b>	<b>6.194.099</b>	<b>0,4%</b>
<b>CELPA</b>						
Residencial	1.009.673	1.038.317	2,8%	3.746.101	3.809.919	1,7%
Industrial	227.877	160.726	-29,5%	924.605	630.302	-31,8%
Comercial	447.582	417.748	-6,7%	1.731.346	1.613.767	-6,8%
Outros	425.123	427.329	0,5%	1.594.474	1.550.751	-2,7%
<b>Total (cativo)</b>	<b>2.110.255</b>	<b>2.044.120</b>	<b>-3,1%</b>	<b>7.996.525</b>	<b>7.604.739</b>	<b>-4,9%</b>
Industrial	179.255	233.226	30,1%	623.853	895.942	43,6%
Comercial	41.679	77.260	85,4%	115.657	258.544	123,5%
Outros	1.124	2.024	80,2%	3.436	7.807	127,2%
<b>Consumidores livres</b>	<b>222.058</b>	<b>312.510</b>	<b>40,7%</b>	<b>742.946</b>	<b>1.162.294</b>	<b>56,4%</b>
<b>Total (cativo + livres) - CELPA</b>	<b>2.332.313</b>	<b>2.356.631</b>	<b>1,0%</b>	<b>8.739.471</b>	<b>8.767.033</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total (cativo + livres) - Equatorial</b>	<b>3.948.216</b>	<b>4.064.714</b>	<b>3,0%</b>	<b>14.909.578</b>	<b>14.961.132</b>	<b>0,3%</b>

Número de consumidores	4T16	4T17	Var.
<b>CEMAR</b>			
Residencial - convencional	1.306.721	1.353.558	3,6%
Residencial - baixa renda	798.209	824.717	3,3%
Industrial	8.395	8.107	-3,4%
Comercial	154.726	155.576	0,5%
Outros	90.715	91.543	0,9%
<b>Total CEMAR</b>	<b>2.358.766</b>	<b>2.433.501</b>	<b>3,2%</b>
<b>CELPA</b>			
Residencial - convencional	1.559.018	1.592.529	2,1%
Residencial - baixa renda	537.059	634.222	18,1%
Industrial	4.231	3.929	-7,1%
Comercial	176.288	180.238	2,2%
Outros	166.748	185.068	11,0%
<b>Total CELPA</b>	<b>2.443.344</b>	<b>2.595.986</b>	<b>6,2%</b>
<b>Total Equatorial</b>	<b>4.802.110</b>	<b>5.029.487</b>	<b>4,7%</b>



## 4.2 Balanço Energético

### CEMAR

O volume de energia injetada pelo sistema da CEMAR alcançou 1.993 GWh no 4T17, apresentando um crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia distribuída no trimestre também cresceu 5,7% em relação ao 4T16.

Bal. energético (MWh) - CEMAR	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Sistema interligado	1.981.507	1.993.483	0,6%	7.530.671	7.489.736	-0,5%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.981.507</b>	<b>1.993.483</b>	<b>0,6%</b>	<b>7.530.671</b>	<b>7.489.736</b>	<b>-0,5%</b>
Energia distribuída*	1.615.904	1.708.084	5,7%	6.170.107	6.194.099	0,4%
Energia de conexão com outras distribuidoras	2.691	1.608	-40,3%	5.272	9.127	73,1%
Perdas totais	362.913	283.792	-21,8%	1.355.291	1.286.510	-5,1%

(\*) Inclui mercados cativo e livre e consumo próprio

### CELPA

O volume de energia injetada pelo sistema da CELPA alcançou 3.165 GWh no 4T17, apresentando um crescimento de 1,2% . Já o volume de energia distribuída atingiu 2.357 GWh no trimestre apresentando crescimento de 1,0%, em relação ao 4T16.

As condições climáticas registradas no 4T17 foram mais favoráveis ao consumo de energia comparadas às ocorridas no mesmo período do ano anterior registrando temperatura média máxima superior em 0,6% e volume de chuvas inferior em 7,3%. Também tivemos a melhora gradativa dos indicadores econômicos no Pará (emprego, renda, etc) observada a partir do 2º semestre de 2017, impactando positivamente a energia injetada.

Bal. energético (MWh) - CELPA	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Sistema interligado	3.015.288	3.065.911	1,7%	11.754.038	11.713.046	-0,3%
Sistema isolado	111.177	98.703	-11,2%	435.048	379.156	-12,8%
<b>Energia injetada</b>	<b>3.126.465</b>	<b>3.164.615</b>	<b>1,2%</b>	<b>12.189.086</b>	<b>12.092.202</b>	<b>-0,8%</b>
Energia distribuída*	2.332.313	2.356.631	1,0%	8.739.471	8.767.032	0,3%
Perdas totais	794.152	807.984	1,7%	3.449.615	3.325.170	-3,6%

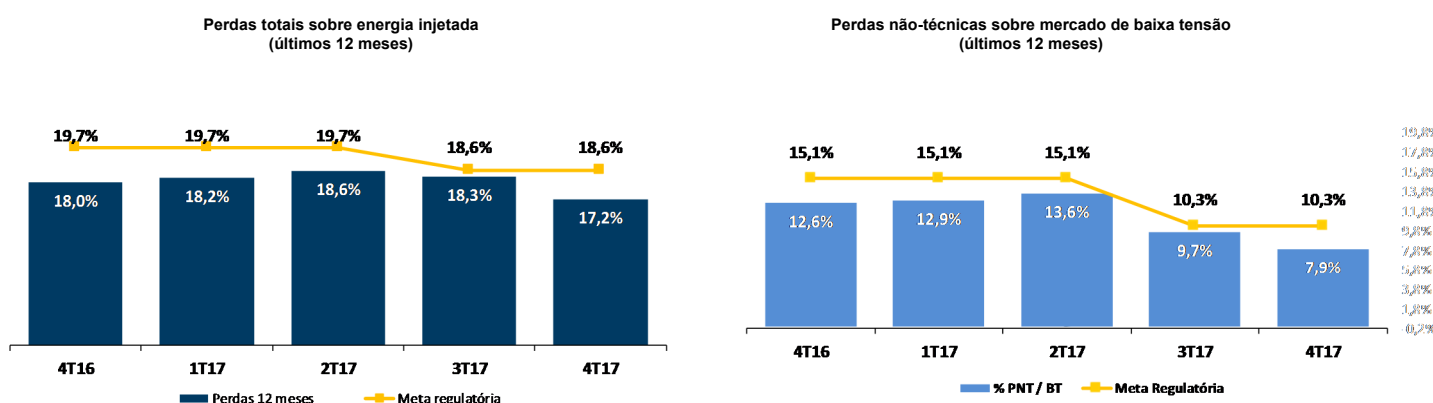
(\*) Inclui mercados cativo e livre, consumo próprio.

## 4.3 Perdas na Distribuição de Energia

### CEMAR

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T17 representaram 17,2% da energia injetada, uma redução de 1,1 p.p. em relação ao 3T17. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão encerraram o 4T17 em 7,9%, 1,8 p.p. abaixo do valor do 3T17. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 12,06%.

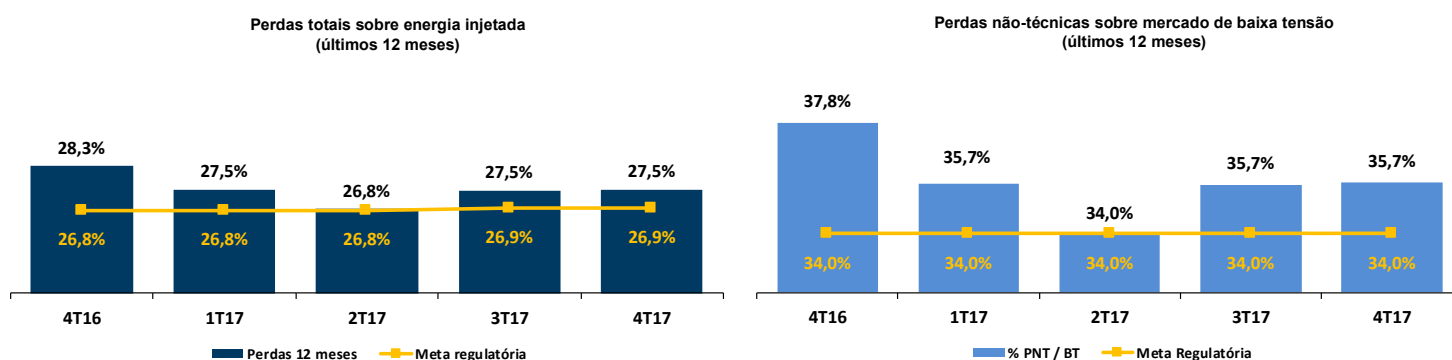
Apesar do atual momento econômico, da elevada complexidade da área de concessão e da redução do patamar da perda regulatória após a última revisão, a Cemar manteve o índice abaixo da meta regulatória, inclusive atingindo o melhor resultado de perdas da história da Companhia, com a redução de 0,8 p.p. em relação ao ano de 2016.



### CELPA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T17 representaram 27,5% da energia injetada, o mesmo valor em relação ao fechamento do 3T17. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão atingiram 35,7% no 4T17, valor também estável na comparação com o fechamento do 3T17. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,15%.

Apesar de estar situada na área de concessão com a maior complexidade do país, em 2017 a Celpa reduziu as perdas globais em 0,8 p.p. na comparação com 2016. Em relação as perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão a redução foi de 2,1 p.p. na comparação com 2016.

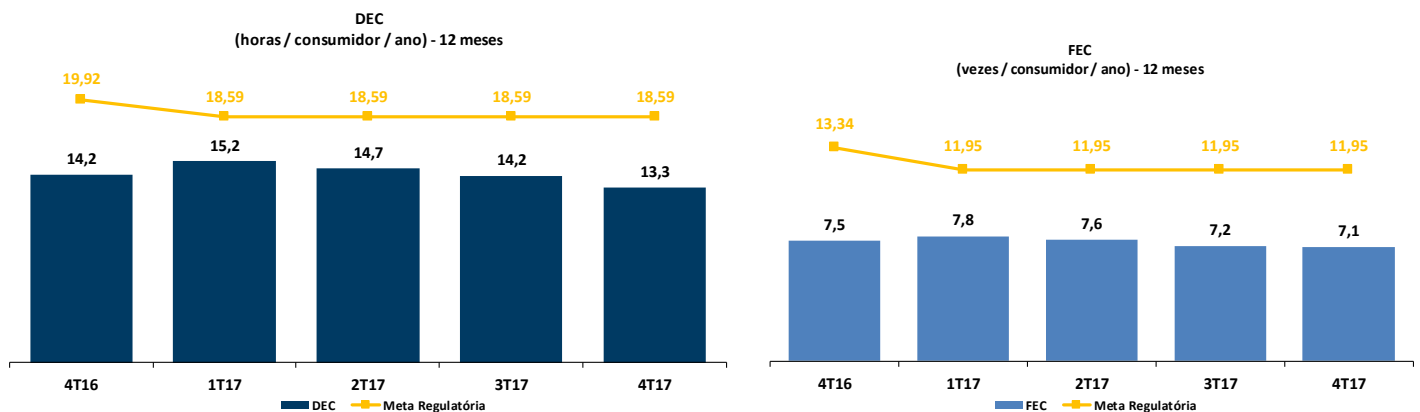


## 4.4 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

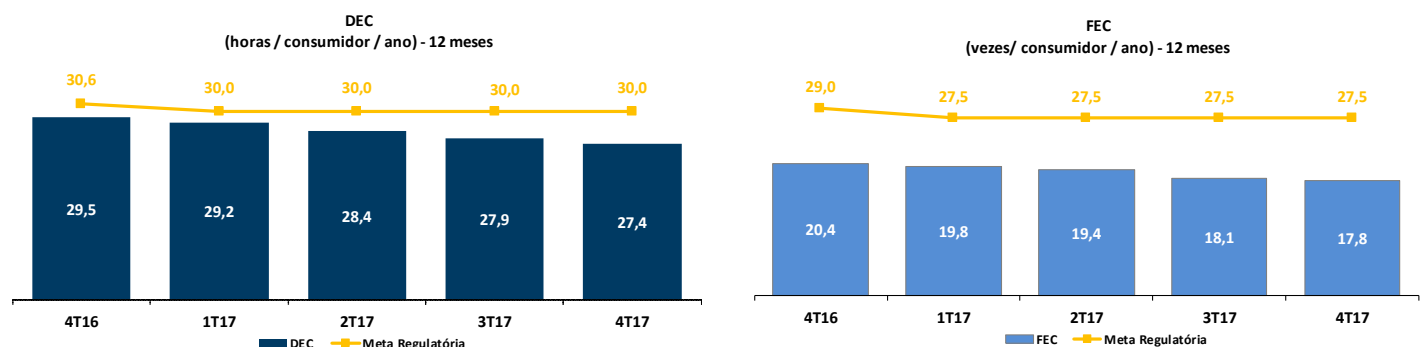
### CEMAR

Ao final do 4T17, o DEC (acumulado dos últimos 12 meses) alcançou 13,27 horas, uma redução de 6,4% em relação às 14,2 horas verificadas ao final do 3T17. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T17 foi de 7,1 vezes, redução de 1,0% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores encontram-se substancialmente abaixo das metas determinadas pela ANEEL.



### CELPA

Ao final do 4T17, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 27,4 horas, uma redução de 1,6% em relação às 27,9 horas verificadas ao final do 3T17. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) registrado foi de 17,8 vezes, representando redução de 1,9% em relação ao índice do fechamento do 3T17. Atualmente, ambos os indicadores encontram-se em conformidade com as metas determinadas pela ANEEL na última revisão tarifária da CELPA.



#### 4.5 Energia Contratada

A energia contratada para atender ao mercado no 4T17 totalizou 1.231 GWh na CEMAR e 2.002 GWh na CELPA, o que representa um decréscimo de 6,8% e 9,8% respectivamente em relação ao mesmo trimestre 2016. Estas reduções foram decorrentes da participação no processo de Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits –Energia Nova (MCSD EN) onde foram devolvidos contratos de leilões dos quais a empresa participou em anos anteriores.

O preço de compra de energia para o 4T17 aumentou 38,6% na CEMAR e 22,4% na CELPA em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido a: (i) o início de suprimento de novos contratos em 2017, cujo o preço de aquisição de energia no leilão foi superior à média da carteira anterior; (ii) atualização dos preços de compra de energia nos contratos anteriores, que deve ser atualizado no mesmo mês do reajuste da distribuidora pelo IPCA (agosto tanto para CEMAR como para CELPA), e; (iii) a atual situação hidrológica do país, com a elevação do PLD para seu patamar máximo neste trimestre, bem como a necessidade de despacho de térmicas para garantir o atendimento da demanda do sistema, cujo custo da energia é mais caro que de outras fontes.

##### CEMAR

Contratos (MWh)	2017	2018	2019	2020	2021
Fonte hídrica	3.016.319	2.938.588	2.915.894	2.420.663	2.035.103
Fonte térmica	1.316.361	1.755.866	1.982.444	1.877.189	1.872.061
Cotas de garantia física	2.414.301	2.071.412	1.944.272	1.838.338	1.833.315
Outras fontes	521.837	728.128	952.635	1.113.655	1.110.613
<b>Total - MWh</b>	<b>7.268.819</b>	<b>7.493.993</b>	<b>7.795.246</b>	<b>7.249.845</b>	<b>6.851.091</b>

##### CELPA

Contratos (MWh)	2017	2018	2019	2020	2021
Fonte hídrica	4.408.070	4.862.972	4.679.325	3.980.891	3.970.014
Fonte térmica	2.004.138	2.170.999	2.822.740	2.820.062	2.812.356
Cotas de garantia física	3.180.932	2.736.989	2.573.470	2.438.671	2.432.008
Outras fontes	1.259.870	1.708.730	2.375.728	2.382.236	2.375.728
<b>Total - MWh</b>	<b>10.853.011</b>	<b>11.479.690</b>	<b>12.451.261</b>	<b>11.621.860</b>	<b>11.590.106</b>

##### CEMAR

Custo médio de aquisição de energia*	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	248	297	19,8%	878	1.045	19,0%
MWh Contratado	1.321.717	1.231.556	-6,8%	5.010.272	4.854.518	-3,1%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	-	42	N/A	-	113	N/A
MWh - Spot	-	77.802	N/A	-	225.014	N/A
Venda de Energia - Spot (R\$MM)	(24)	(5)	81,1%	(52)	(14)	72,6%
MWh - Spot	(154.379)	(19.440)	87,4%	(443.472)	(153.127)	65,5%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	51	38	-25,6%	187	147	-21,1%
MWh - Cotas	797.881	631.877	-20,8%	2.982.753	2.414.301	-19,1%
<b>Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh)</b>	<b>139,7</b>	<b>193,6</b>	<b>38,6%</b>	<b>134,2</b>	<b>175,9</b>	<b>31,0%</b>

\* Líquida de PIS/COFINS

##### CELPA

Custo médio de aquisição de energia*	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	430	464	8,1%	1.598	1.634	2,3%
MWh Contratado	2.219.320	2.001.985	-9,8%	8.468.719	7.672.078	-9,4%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	-	30	N/A	-	119	N/A
MWh - Spot	-	55.535	N/A	-	248.165	N/A
Venda de Energia (venda) - Spot (R\$MM)	(63)	(21)	65,8%	(124)	(39)	68,4%
MWh - Spot	(397.899)	(73.445)	81,5%	(1.077.277)	(304.730)	71,7%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	66	50	-24,3%	242	194	-19,8%
MWh - Cotas	1.031.140	829.724	-19,5%	3.872.339	3.180.932	-17,9%
<b>Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh)</b>	<b>151,8</b>	<b>185,7</b>	<b>22,4%</b>	<b>152,5</b>	<b>176,8</b>	<b>16,0%</b>

\* Líquida de PIS/COFINS

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50%, iii) 100% das operações da 55 Soluções, e iv) 100% da Equatorial Transmissão.

A partir do 1T17, a atualização do ativo financeiro (VNR), passa a ser contabilizada na Receita Operacional em vez do Resultado Financeiro, passando a impactar o EBITDA. Para fins de comparação, o EBITDA do 4T16 e de 2016 também foram ajustados de acordo.

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os resultados referentes às participações de 25% na Geramar e de 51% na Intesa são consolidados na Equatorial apenas através de Equivalência Patrimonial.

### 5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	3.247	3.775	16,3%	11.053	12.633	14,3%
Receita operacional líquida (ROL)	2.337	2.724	16,6%	7.826	9.071	15,9%
Custo de energia elétrica	(1.454)	(1.772)	21,9%	(5.046)	(5.764)	14,2%
Custo e despesas operacionais	(449)	(337)	-24,9%	(1.335)	(1.491)	11,7%
<b>EBITDA</b>	<b>435</b>	<b>616</b>	<b>41,5%</b>	<b>1.445</b>	<b>1.817</b>	<b>25,8%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(30)	(40)	32,6%	(70)	(76)	8,6%
Depreciação	(89)	(95)	6,9%	(343)	(381)	10,8%
Resultado do serviço (EBIT)	317	482	52,0%	1.031	1.360	31,9%
Resultado financeiro	(54)	(35)	-34,9%	(2)	(169)	7118,5%
Amortização de ágio	(2)	(1)	-7,0%	(6)	(6)	-7,1%
Lucro antes da tributação (EBT)	269	484	80,3%	1.050	1.241	18,2%
IR/CSLL	(26)	99	-479,2%	(177)	(36)	-79,6%
Participações minoritárias	(37)	(74)	101,7%	(161)	(208)	29,2%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>206</b>	<b>509</b>	<b>147,2%</b>	<b>712</b>	<b>997</b>	<b>40,0%</b>

## EBITDA Consolidado Equatorial

Além dos ajustes específicos de CEMAR e CELPA (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), o EBITDA Consolidado da Equatorial é também ajustado de forma a excluir as despesas relacionadas ao programa de opção de compra de ações, no valor de R\$0,74 milhão neste trimestre, dado que são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

O EBITDA Consolidado ajustado da Equatorial atingiu R\$520 milhões no 4T17, aumento de 4,3% em relação ao 4T16. Cabe lembrar que, o EBITDA Equatorial Ajustado do 4T16 e 2016, já foram ajustados em CEMAR e CELPA o impacto da transferência do VNR (Atualização do Ativo Financeiro) para a ROL da Companhia.

DRE (R\$ MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
EBITDA CEMAR	173	250	44,2%	703	829	18,0%
EBITDA CELPA	278	353	27,1%	828	973	17,5%
Diferença PPA CELPA na Consolidação	-	10	N/A	50	10	-80,4%
EBITDA Holding + outros	5	3	-45,6%	(9)	5	-150,6%
<b>EBITDA Equatorial</b>	<b>456</b>	<b>616</b>	<b>35,0%</b>	<b>1.571</b>	<b>1.817</b>	<b>15,6%</b>
Ajustes CEMAR	35	(18)	-152,1%	31	(29)	-194,0%
Ajustes CELPA	6	(68)	-1254,4%	41	(69)	-268,2%
Ajuste PPA Celpa	-	(10)	N/A	(50)	(10)	-80,3%
Ajustes Stock options (EQTL)	2	1	-58,1%	10	4	-58,3%
<b>EBITDA Equatorial ajustado</b>	<b>499</b>	<b>520</b>	<b>4,3%</b>	<b>1.603</b>	<b>1.713</b>	<b>6,9%</b>

Desconsiderando a mudança na contabilização da atualização do ativo financeiro (VNR), o EBITDA do 4T17 atingiria R\$489 milhões. Para fins de comparação, este número representaria um crescimento de 2,4% sobre o EBITDA de R\$478 milhões reportado no 4T16.

	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
EBITDA Equatorial ajustado	499	520	4,3%	1.603	1.713	6,9%
VNR CEMAR Recorrente	(6)	(3)	-44,1%	(60)	(27)	-9,5%
VNR CELPA Recorrente	(15)	(28)	83,3%	(61)	(55)	-100,0%
Compensações anuais de qualidade - CELPA	-	-	N/A	(10)	-	N/A
<b>EBITDA Equatorial recorrente</b>	<b>478</b>	<b>489</b>	<b>2,4%</b>	<b>1.471</b>	<b>1.632</b>	<b>10,9%</b>

### Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado da Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de lucro líquido de cada uma das distribuidoras nestes comentários de desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das Companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

O lucro líquido consolidado ajustado atingiu R\$288 milhões no trimestre, um crescimento de 26,7% em relação ao valor apresentado no 4T16.

DRE (R\$ MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Lucro Líquido CEMAR	56	101	79,2%	260	319	22,5%
Lucro Líquido CELPA	114	353	208,9%	339	592	74,5%
Lucro Líquido Holding + Outros	35	55	55,9%	113	86	-23,3%
<b>Lucro líquido Equatorial</b>	<b>206</b>	<b>509</b>	<b>147,2%</b>	<b>712</b>	<b>997</b>	<b>40,0%</b>
Ajustes CEMAR	19	(6)	-129,7%	16	(11)	-169,0%
Ajustes CELPA	1	(216)	-20157,7%	31	(227)	-825,5%
Ajustes Stock options (EQTL)	1	0	-58,1%	7	3	-57,8%
<b>Lucro líquido Equatorial ajustado</b>	<b>227</b>	<b>288</b>	<b>26,7%</b>	<b>766</b>	<b>762</b>	<b>-0,6%</b>

## 5.2 Desempenho Econômico Financeiro – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE (R\$ MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	1.190	1.358	14,1%	4.256	4.682	10,0%
Receita operacional líquida (ROL)	859	962	12,0%	3.130	3.371	7,7%
Custo de energia elétrica	(519)	(586)	12,9%	(1.912)	(2.045)	7,0%
Custo e despesas operacionais	(167)	(127)	-23,9%	(516)	(497)	-3,7%
<b>EBITDA</b>	<b>173</b>	<b>250</b>	<b>44,2%</b>	<b>703</b>	<b>829</b>	<b>18,0%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(20)	(24)	24,1%	(41)	(44)	7,6%
Depreciação	(38)	(43)	10,9%	(144)	(169)	17,4%
Resultado do serviço (EBIT)	116	183	58,7%	518	617	19,1%
Resultado financeiro	(14)	(2)	-87,8%	(28)	(25)	-12,2%
Lucro antes da tributação (EBT)	102	182	78,7%	489	592	20,9%
IR/CSLL	(15)	(27)	76,0%	(90)	(102)	13,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86</b>	<b>155</b>	<b>79,2%</b>	<b>400</b>	<b>490</b>	<b>22,5%</b>



### 5.2.1 - Receita operacional

No 4T17, a Receita Operacional Bruta atingiu R\$1.358 milhões, um aumento de 14,1% quando comparada ao 4T16. Excluindo-se a Receita de Construção, a Receita Operacional Bruta registrou um aumento de 19,5% em relação ao 4T16 alcançando R\$1.248 milhões. Esse desempenho é explicado, principalmente, por:

- (i) Crescimento de 5,7% no volume de venda de energia no trimestre representando um acréscimo de 92 GWh;
- (ii) Aumento nos valores de parcela A (+R\$54 milhões) consequência do cenário hidrológico atual, provocando o acionamento de térmicas com PLD mais elevado, incorrendo em maiores custos de compra de energia.

A partir do 1T17, a atualização do ativo financeiro (VNR), passa a ser contabilizada na Receita Operacional em vez do Resultado Financeiro, passando a impactar o EBITDA. Para fins de comparação, os EBITDAs do 4T16 e de 2016 também foram ajustados de acordo.

A Receita Líquida, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$852 milhões, um aumento de 19,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Análise da receita	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Nº de clientes	2.358.766	2.433.501	3,2%	2.358.766	2.433.501	3,2%
Volume de vendas (MWh)	1.615.904	1.708.084	5,7%	6.170.107	6.194.099	0,4%
KWh por cliente (no período)	685	702	2,5%	2.616	2.545	-2,7%
Vendas as classes (R\$ MM)	915	1.026	12,1%	3.173	3.487	9,9%
Residencial	502	594	18,5%	1.697	1.972	16,3%
Industrial	47	44	-5,7%	178	162	-8,6%
Comercial	201	201	-0,1%	719	716	-0,5%
Outras classes	166	186	12,3%	580	637	9,9%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM)	(4)	(4)	-3,9%	(5)	(13)	152,1%
Suprimento (R\$ MM)	3	5	64,7%	50	16	-68,0%
Outras receitas (R\$ MM)	86	123	43,2%	349	410	17,5%
Subvenção baixa renda	50	59	16,8%	185	207	11,8%
Subvenção CDE outros	15	25	62,8%	55	75	36,6%
Uso da rede	3	8	139,5%	8	28	263,6%
Atualização ativo financeiro	6	3	-44,1%	65	71	9,3%
Baixa de ativo financeiro	-	-	N/A	-	(39)	N/A
Outras receitas operacionais	12	29	144,6%	36	67	88,3%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM)	43	97	125,1%	81	355	337,8%
Receita de construção (R\$ MM)	146	110	-24,7%	608	427	-29,7%
Receita operacional bruta (R\$ MM)	1.190	1.358	14,1%	4.256	4.682	10,0%
Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM)	1.044	1.248	19,5%	3.648	4.255	16,7%
Deduções à receita (R\$ MM)	(331)	(396)	19,4%	(1.126)	(1.311)	16,5%
PIS e COFINS	(108)	(111)	3,1%	(306)	(361)	17,8%
Encargos do consumidor	(8)	(6)	-28,5%	(31)	(30)	-3,9%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(57)	(49)	-15,1%	(225)	(201)	-10,7%
ICMS	(158)	(229)	45,3%	(562)	(718)	27,7%
ISS	(0)	(1)	134,1%	(1)	(2)	33,1%
Receita operacional líquida (R\$ MM)	859	962	12,0%	3.130	3.371	7,7%
Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM)	713	852	19,6%	2.522	2.944	16,7%

### 5.2.2 - Custos e Despesas

No 4T17, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção, totalizaram R\$669 milhões, 12% maior ao montante verificado no 4T16.

R\$ MM	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Pessoal	35	28	-20,4%	119	112	-5,6%
<i>Participação nos resultados</i>	8	4	-45,6%	31	17	-45,6%
Material	1	7	952,0%	5	15	220,8%
Serviço de terceiros	105	69	-34,3%	287	268	-6,7%
Outros	5	1	-86,7%	25	20	-19,1%
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	2	1	-46,5%	10	9	-10,7%
<b>PMSO</b>	<b>145</b>	<b>104</b>	<b>-28,4%</b>	<b>436</b>	<b>415</b>	<b>-4,6%</b>
PCLD e perdas	17	13	-25,2%	62	52	-16,8%
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	1,6%	1,0%	-0,6 p.p.	2%	1,2%	-0,4 p.p.
Provisões para contingências	5	10	120,0%	18	29	66,2%
<b>Provisões</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>6,5%</b>	<b>80</b>	<b>81</b>	<b>1,6%</b>
<b>Outras despesas (receitas) operacionais</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>24,1%</b>	<b>41</b>	<b>44</b>	<b>7,6%</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>10,9%</b>	<b>144</b>	<b>169</b>	<b>17,4%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>225</b>	<b>194</b>	<b>-13,8%</b>	<b>700</b>	<b>710</b>	<b>1,3%</b>
Energia comprada e transporte	351	416	18,4%	1.215	1.478	21,6%
Encargos uso rede e conexão	22	60	176,8%	89	140	57,7%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>373</b>	<b>475</b>	<b>27,6%</b>	<b>1.304</b>	<b>1.618</b>	<b>24,1%</b>
<b>Custos de construção</b>	<b>146</b>	<b>110</b>	<b>-24,7%</b>	<b>608</b>	<b>427</b>	<b>-29,7%</b>
<b>Total</b>	<b>743</b>	<b>779</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.612</b>	<b>2.754</b>	<b>5,4%</b>

#### Custos e despesas operacionais gerenciáveis

No 4T17, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$104 milhões, redução de 28,4% em relação ao 4T16. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 2,9% e pelo INPC de 2,0%.

As principais variações no PMSO do 4T17 vs 4T16 estão detalhadas a seguir:

- **Pessoal:** queda de 20,4% ou R\$7,1 milhões
  - (i) Efeito não recorrente de reversão de despesas com a fundação de previdência do grupo (R\$3,4 milhões) e redução da participação dos lucros e resultados (R\$2,6 milhões).
- **Material:** crescimento de R\$6,0 milhões
  - (ii) Intensificação nas ações de manutenção de rede e aumento no volume de serviços prestados ao consumidor com a necessidade de consumo maior em materiais elétricos
- **Serviço de Terceiros:** redução de 34,3% ou R\$35,9 milhões

- (i) No 4T16, tivemos despesas não recorrentes (R\$ 36,8 milhões) conforme relacionamos a seguir:
  - a. R\$22,7 milhões em despesas relativas à baixa de ativos associada à última revisão tarifária da CEMAR, em agosto de 2017;
  - b. Despesas de R\$9,8 milhões associadas à implantação do sistema SAP CCS;
  - c. R\$4,3 milhões em provisões para honorários advocatícios sobre ações com probabilidade de perda remota ou possível.

(ii) No 4T17, houve a intensificação das ações de combate à inadimplência (+R\$1,8 milhão).

▪ **Outros:** redução de 86,7% ou R\$4,2 milhões

- (i) Efeito não recorrente de reversão de contingência regulatória, devido à mudança de classificação de risco (-R\$5,1 milhões).

As provisões para contingências no 4T17 aumentaram R\$5,6 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2016. A Companhia revisou a contingência dos processos dos quais é parte e identificou a necessidade de provisão adicional de R\$ 3,5 milhões.

No 4T17, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$13 milhões, ou 1,0% da receita operacional bruta (ROB), patamar 0,6 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2016. A intensificação das ações de cobrança foi bem sucedida na contenção dos níveis de inadimplência diante do cenário econômico negativo.

### 5.2.3 – EBITDA

No 4T17, o EBITDA atingiu R\$250 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

A partir do 1T17, a atualização do ativo financeiro (VNR), passa a ser contabilizada na Receita Operacional em vez do Resultado Financeiro, passando a impactar o EBITDA. Para fins de comparação, os EBITDAs do 4T16 e 2016 também foram ajustados de acordo.

Dentre os impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

**Margem Bruta:**

- (i) R\$ 9,3 milhões referentes a débitos prescritos e reversões de P&D e PEE a pagar, contabilizados em Outras Receitas;

**PMSO:**

- (i) R\$ 3,5 milhões referentes à recuperação de despesas com a fundação de previdência, contabilizado em Pessoal.
- (ii) R\$ 5,1 milhões referentes à reversão de contingência regulatória, decorrente da revisão da classificação de risco, contabilizado em Outros;

Considerando os efeitos não-recorrentes, o EBITDA ajustado do 4T17 alcançou R\$232 milhões, um crescimento de 11,3% em relação ao mesmo trimestre de 2016.

EBITDA (R\$ milhões)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Resultado do serviço	116	183	58,7%	518	617	19,1%
Depreciação e amortização	(38)	(43)	10,9%	(144)	(169)	17,4%
<b>EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>154</b>	<b>226</b>	<b>46,8%</b>	<b>661</b>	<b>785</b>	<b>18,7%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(20)	(24)	24,1%	(41)	(44)	7,6%
<b>EBITDA societário</b>	<b>173</b>	<b>250</b>	<b>44,2%</b>	<b>703</b>	<b>829</b>	<b>18,0%</b>
Descasamento PIS/COFINS	(1)	(0)	-56,7%	2	(1)	-150,9%
Não Recorrentes PMSO	37	(9)	-123,2%	37	(9)	-123,2%
Débitos prescritos e reversões de P&D e PEE	-	(9)	N/A	-	(9)	N/A
Ajuste compra de energia	(1)	-	-100,0%	1	(0)	-164,1%
Atualização do VNR do ativo financeiro	-	-	N/A	(5)	(45)	820,6%
Baixa do ativo financeiro	-	-	N/A	-	39	N/A
Efeito reajuste tarifário	-	-	N/A	(3)	-	-100,0%
Efeito Descontos Tarifários	-	-	N/A	-	(3)	N/A
Efeito RTP 2017	-	-	N/A	-	(1)	N/A
<b>EBITDA societário ajustado</b>	<b>208</b>	<b>232</b>	<b>11,3%</b>	<b>734</b>	<b>800</b>	<b>9,0%</b>

#### 5.2.4 – Resultado Financeiro

No 4T17, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$2 milhões, contra R\$14 milhões negativos reportados no 4T16, gerando uma variação de R\$12 milhões positivos (ganho).

##### Impactos não recorrentes:

- (i) Reconhecimento de R\$ 9 milhões de Ajuste a Valor Presente sobre o Acréscimo Moratório de Venda de Energia decorrente da revisão do cálculo, dentro de Outras Receitas Financeiras.

##### Impactos recorrentes:

- (i) Menor caixa médio aplicado e menor rentabilidade da taxa DI neste trimestre gerando um volume de receita financeira 41,2% menor;
- (ii) Variação cambial nula no 4T17 devido a liquidação da Operação 4131 em outubro de 2017, reduzindo consideravelmente o custo da dívida em moeda estrangeira. Neste período, o Dólar valorizou-se frente ao Real e, considerando a redução da dívida em moeda estrangeira, a Companhia teve ganhos cambiais de R\$ 2 milhões, comparado a um ganho de R\$ 6 milhões em operações de swap. Embora as regras contábeis vigentes determinem a marcação a mercado das Operações de Swap, causando oscilações nos resultados, tais receitas ou despesas não impactam o caixa da Companhia;
- (iii) Acréscimo moratório de energia vendida cresceu R\$ 7 milhões no 4T17 comparado ao mesmo período de 2016. Aumento relacionado à intensificação das ações de cobrança pela Companhia.

R\$ MM	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Rendas financeiras	42	25	-41,2%	170	125	-26,6%
Acréscimo moratório de venda de energia	17	24	43,1%	68	76	12,7%
Operações de Swap	(5)	1	-117,3%	(70)	(18)	-74,6%
Variação cambial sobre dívida	(3)	(0)	-87,8%	52	7	-87,3%
Encargos e var. monetária dívidas	(57)	(57)	-0,8%	(227)	(202)	-11,1%
Outras receitas	1	9	557,2%	14	10	-29,9%
Outras despesas	(10)	(4)	-62,3%	(35)	(22)	-35,0%
<b>Resultado financeiro*</b>	<b>(14)</b>	<b>(2)</b>	<b>-88,0%</b>	<b>(28)</b>	<b>(25)</b>	<b>-12,3%</b>

\* A atualização do ativo financeiro (VNR) de 2016 foi reclassificado para efeito de comparação

### 5.2.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda, decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDENE (válido até 2021); (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item iii, todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

#### Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ/CSLL (R\$MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
<b>LAIR (a)</b>	<b>102</b>	<b>182</b>	<b>78,7%</b>	<b>489</b>	<b>592</b>	<b>20,9%</b>
<b>Despesa IRPJ/CSLL</b>	<b>(15)</b>	<b>(27)</b>	<b>76,0%</b>	<b>(90)</b>	<b>(102)</b>	<b>13,8%</b>
(+) Ativo fiscal diferido	11	7	-38,2%	49	44	-10,0%
<b>= Imposto calculado</b>	<b>(4)</b>	<b>(20)</b>	<b>359,7%</b>	<b>(40)</b>	<b>(58)</b>	<b>42,6%</b>
(+) Créditos Fiscais	-	-	N/A	9	-	-100,0%
(-) Créditos a utilizar	(5)	-	-100,0%	(5)	-	-100,0%
<b>= Imposto caixa (b)</b>	<b>(10)</b>	<b>(20)</b>	<b>110,0%</b>	<b>(31)</b>	<b>(58)</b>	<b>83,5%</b>
<b>Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a)</b>	<b>9,4%</b>	<b>11,0%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>6,4%</b>	<b>9,8%</b>	<b>3,3 p.p.</b>

No 4T17, as despesas de IRPJ e CSLL, considerando ativo fiscal diferido de R\$7 milhões, totalizaram R\$27 milhões. Considerando a utilização dos incentivos fiscais, a Companhia não teve saída de caixa para IRPJ, apenas para CSLL no montante de caixa de R\$20 milhões.

### 5.2.6. Lucro Líquido

No 4T17 a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$146 milhões, um aumento de 26,8% em relação ao 4T16 de R\$ 115 milhões.

Lucro líquido (R\$ milhões)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
<b>Lucro líquido</b>	<b>86</b>	<b>155</b>	<b>79,2%</b>	<b>400</b>	<b>490</b>	<b>22,5%</b>
Impactos líquidos EBITDA	29	(18)	-160,8%	25	(24)	-197,4%
Parcelamento REFIS	-	-	N/A	-	(2)	N/A
Reversão de AVP de clientes	-	9	N/A	-	9	N/A
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>115</b>	<b>146</b>	<b>26,8%</b>	<b>425</b>	<b>472</b>	<b>11,2%</b>

## 5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – CELPA

DRE (R\$ MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	1.963	2.102	7,1%	6.595	7.330	11,1%
Receita operacional líquida (ROL)	1.399	1.481	5,8%	4.528	5.151	13,8%
Custo de energia elétrica	(868)	(954)	9,9%	(2.980)	(3.324)	11,5%
Custo e despesas operacionais	(254)	(174)	-31,3%	(767)	(854)	11,4%
<b>EBITDA</b>	<b>278</b>	<b>353</b>	<b>27,1%</b>	<b>781</b>	<b>973</b>	<b>24,5%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(10)	(15)	58,7%	(29)	(32)	10,5%
Depreciação	(50)	(52)	4,1%	(198)	(211)	6,2%
Resultado do serviço (EBIT)	218	286	31,0%	554	730	31,8%
Resultado financeiro	(80)	(52)	-34,4%	(133)	(207)	56,3%
Lucro antes da tributação (EBT)	139	234	68,6%	421	523	24,0%
IR/CSLL	(20)	132	-758,4%	(70)	91	-229,9%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>118</b>	<b>366</b>	<b>208,9%</b>	<b>352</b>	<b>614</b>	<b>74,5%</b>

### 5.3.1. Receita operacional

No 4T17, a receita operacional bruta cresceu 7,1% em relação ao valor reportado no 4T16. Excluindo-se a receita de construção, a receita operacional bruta apresentou um aumento de 7,1%, alcançando R\$1.839 milhões.

A receita líquida, desconsiderando a receita de construção, atingiu R\$1.217 milhões, aumento de 5,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A partir do 1T17, a atualização do ativo financeiro (VNR), passa a ser contabilizada na Receita Operacional em vez do Resultado Financeiro, passando a impactar o EBITDA.

Análise da receita	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
<b>No. de clientes</b>	<b>2.443.344</b>	<b>2.595.986</b>	6,2%	<b>2.443.344</b>	<b>2.595.986</b>	6,2%
<b>Volume de vendas (MWh)</b>	<b>2.332.313</b>	<b>2.356.631</b>	1,0%	<b>8.739.471</b>	<b>8.767.032</b>	0,3%
<b>KWh por cliente (no período)</b>	<b>955</b>	<b>908</b>	-4,9%	<b>3.577</b>	<b>3.377</b>	-5,6%
<b>Vendas as classes (R\$ MM)</b>	<b>1.512</b>	<b>1.554</b>	2,7%	<b>5.260</b>	<b>5.414</b>	2,9%
Residencial	756	816	7,9%	2.592	2.824	9,0%
Industrial	154	115	-25,5%	574	390	-32,1%
Comercial	359	363	1,1%	1.268	1.308	3,2%
Outras classes	243	259	6,8%	825	892	8,0%
<b>(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM)</b>	<b>(9)</b>	<b>(13)</b>	42,2%	<b>(39)</b>	<b>(40)</b>	4,2%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>57</b>	<b>23</b>	-59,6%	<b>190</b>	<b>49</b>	-74,2%
<b>Outras receitas (R\$ MM)</b>	<b>99</b>	<b>186</b>	87,0%	<b>365</b>	<b>604</b>	65,8%
Subvenção baixa renda	65	103	57,6%	244	354	45,2%
Uso da rede	1	44	4250,5%	13	136	986,5%
Atualização ativo financeiro	15	28	83,3%	61	55	-10,9%
Outras receitas operacionais	18	11	-37,2%	47	60	26,7%
<b>Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM)</b>	<b>58</b>	<b>89</b>	54,2%	<b>56</b>	<b>437</b>	681,1%
<b>Receita de construção (R\$ MM)</b>	<b>246</b>	<b>264</b>	7,2%	<b>810</b>	<b>865</b>	6,8%
<b>Receita operacional bruta (R\$ MM)</b>	<b>1.963</b>	<b>2.102</b>	7,1%	<b>6.641</b>	<b>7.330</b>	10,4%
<b>Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM)</b>	<b>1.717</b>	<b>1.839</b>	7,1%	<b>5.832</b>	<b>6.465</b>	10,9%
<b>Deduções à receita (R\$ MM)</b>	<b>(564)</b>	<b>(621)</b>	10,2%	<b>(2.067)</b>	<b>(2.179)</b>	5,4%
PIS e COFINS	(152)	(161)	6,2%	(508)	(550)	8,2%
Encargos do consumidor	(13)	(13)	1,4%	(46)	(46)	0,5%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(92)	(82)	-10,8%	(359)	(335)	-6,7%
ICMS	(307)	(365)	18,9%	(1.153)	(1.247)	8,1%
ISS	(0)	(0)	-39,0%	(1)	(1)	-17,2%
<b>Receita operacional líquida (R\$ MM)</b>	<b>1.399</b>	<b>1.481</b>	5,8%	<b>4.574</b>	<b>5.151</b>	12,6%
<b>Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM)</b>	<b>1.153</b>	<b>1.217</b>	5,6%	<b>3.765</b>	<b>4.286</b>	13,8%

### 5.3.2. Custos e Despesas Operacionais

No 4T17, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção e gastos com sistema isolado, totalizaram R\$914 milhões, um aumento de 0,6% em relação ao 4T16.

R\$ MM	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Pessoal	34	38	12,0%	131	132	1,0%
<i>Participação nos resultados</i>	4	4	-3,7%	18	17	-3,7%
Material	5	2	-57,1%	6	8	33,7%
Serviço de terceiros	84	96	13,3%	301	362	20,4%
Outros	(24)	(21)	-11,6%	(17)	17	-201,6%
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	6	(10)	281,6%	9	14	60,5%
<b>PMSO</b>	<b>99</b>	<b>114</b>	<b>15,6%</b>	<b>422</b>	<b>520</b>	<b>23,3%</b>
<i>Provisão de Honorários Advocatícios</i>	-	-	N/A	-	(16)	N/A
<i>Recadastramento de IP</i>	-	-	N/A	-	(7)	N/A
<i>Bônus de compensações indicadores de qualidade</i>	-	-	N/A	12	-	100,0%
<b>PMSO líquido</b>	<b>99</b>	<b>114</b>	<b>15,6%</b>	<b>434</b>	<b>497</b>	<b>14,5%</b>
PCLD e perdas	122	39	-68,2%	216	216	0,2%
% Receita bruta (s/ receita de construção)	7,1%	2,1%	-5 p.p.	3,7%	3,3%	-0,3 p.p.
<i>Provisões para contingências</i>	6	4	-37,1%	8	19	144,1%
<b>Provisões</b>	<b>129</b>	<b>43</b>	<b>-66,7%</b>	<b>224</b>	<b>235</b>	<b>5,1%</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>58,7%</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>9,9%</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>50</b>	<b>52</b>	<b>4,1%</b>	<b>198</b>	<b>211</b>	<b>6,2%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>287</b>	<b>224</b>	<b>-21,8%</b>	<b>873</b>	<b>998</b>	<b>14,3%</b>
Energia comprada e transporte	583	599	2,7%	2.017	2.207	9,4%
Encargos uso rede e conexão	39	91	136,1%	153	252	64,9%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>622</b>	<b>690</b>	<b>11,0%</b>	<b>2.170</b>	<b>2.459</b>	<b>13,3%</b>
<b>Custos de construção</b>	<b>246</b>	<b>264</b>	<b>7,2%</b>	<b>810</b>	<b>865</b>	<b>6,8%</b>
<b>Total</b>	<b>1.154</b>	<b>1.178</b>	<b>2,0%</b>	<b>3.853</b>	<b>4.322</b>	<b>12,2%</b>

#### Custos e despesas operacionais gerenciáveis

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 4T17 foi de R\$114 milhões, apresentando um aumento de 15,6% em relação ao 4T16. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA foi de 2,9% e INPC de 2,0%.

As principais variações no PMSO do 4T17 vs 4T16 estão detalhadas a seguir.

- **Pessoal:** aumento de 12,0% ou R\$4,1 milhões, devido a:
  - (i) Regularização de contabilização de benefícios de anos anteriores (+ R\$1,4 milhão) e reajuste de benefícios e aumento de *headcount* (+ R\$2,4 milhões).
- **Serviço de terceiros:** aumento de 13,3% ou R\$11,2 milhões, devido principalmente a:



- (i) Intensificação das ações de combate à inadimplência (+ R\$3,1 milhões);
  - (ii) Aumento das despesas com serviços elétricos direcionados principalmente às atividades da manutenção da rede de distribuição (+ R\$5,6 milhões);
  - (iii) Intensificação das atividades voltadas para a solução de conflitos com consumidores antes da sua judicialização, a CSJ (Célula de Soluções Jurídicas) (+ R\$1,3 milhão).
- **Outros:** decréscimo de 11,6% ou R\$2,8 milhões, devido a:
- (i) Efeito não recorrente de baixa de débitos prescritos (R\$ 25 milhões);

No 4T17, a CELPA constituiu Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$39 milhões, equivalente a 2,1% da receita operacional bruta sem a receita de construção do trimestre. Após apresentar queda por três trimestres consecutivos, a PCLD registrada na CELPA se manteve estável em relação ao trimestre anterior.

Não há mais impacto advindo da implementação do novo sistema operacional da Companhia no início de 2016. Ainda assim, para análise deste percentual, é necessário levar em consideração o cenário macroeconômico ainda fraco e a intensidade das ações de combate às perdas.

### Sistemas Isolados

Os sistemas isolados são regiões ou cidades não conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional), que possuem usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao seu abastecimento. O custo de operação dessas usinas na região da CELPA, no 4T17, foi de R\$17 milhões.

Em comparação com o 4T16, verificam-se as seguintes variações:

- (i) Mudança no modelo de contratação de energia e potência, a partir de fev/17 com a entrada do contrato CCESI 01/16, onde ocorreram:
  - a. a redução da compra de Matéria Prima para produção de energia, pois a aquisição e a gestão do combustível passou a ser responsabilidade do Produtor Independente de Energia (PIE);
  - b. a redução dos custos com Serviços de Terceiros, devido a migração do faturamento do PIE, para a linha “compra de energia e potência”, após a mudança do modelo de contratação;
  - c. Inserção de nova conta contábil, “Contratação de energia e potência – SI”, que agrega grande parte dos antigos custos de Serviços de Terceiros e combustível dos contratos antigos
- (ii) aumento da subvenção CCC devido à redução do ACR médio de R\$295,1 para R\$204,8, conforme Despacho 2.796 de out/16, válido para o ano de 2017, bem como redução do fator de corte sobre a subvenção, considerando o Despacho 607 de mar/17;

Em 2017, três regiões antes isoladas foram interligadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional), reduzindo o prejuízo devido às glosas no reembolso do combustível da subvenção CCC. Adicionalmente, foram provisionados valores referentes ao Ajuste Compensatório e Incentivo Regulatório de 2015 e 2016, regulamentados pela antiga Resolução Normativa (REN) 427/2011 e na atual REN 801/2017, aumentando a subvenção CCC.

No novo modelo, o atendimento da demanda é feito através de contrato regulado de compra de energia e potência de Produtor Independente de Energia (PIE) e Contrato de Comercialização de Energia e Potência nos Sistemas Isolados (CCESI), conforme preconizado na Lei 12.111/2009 e regulamentos pertinentes, no qual a distribuidora repassa a gestão do combustível ao PIE.

Gastos com geração própria	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Serviço de terceiros	28	1	-95,5%	101	11	-89,0%
Outros	5	1	-87,4%	17	4	-79,2%
Subvenção CCC	(73)	(118)	61,3%	(287)	(395)	37,3%
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	66	6	-90,5%	290	42	-85,6%
Contratação de energia e potência - SI	-	127	N/A	-	437	N/A
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>-34,6%</b>	<b>121</b>	<b>99</b>	<b>-18,2%</b>

### 5.3.3 EBITDA

No 4T17, o EBITDA atingiu R\$353 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

#### Margem Bruta:

- (i) R\$ 16,5 milhões por descasamento no repasse de PIS/COFINS, com impacto na ROL;
- (ii) R\$ 10 milhões de custos de Parcela A sem o registro do ativo/passivo regulatório correspondente;
- (iii) R\$ 4,5 milhões referentes à reversão de passivos relacionados ao processo de Recuperação Judicial da Companhia, com impacto na Compra de Energia.

#### PMSO:

- (i) R\$ 25 milhões referentes a débitos prescritos, com impacto na conta de Outros, do PMSO;

#### Sistemas Isolados:

- (i) R\$ 12 milhões referentes à operação do Sistema Isolado.

EBITDA (R\$ milhões)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Resultado do serviço	218	286	31,0%	600	730	21,6%
Depreciação e amortização	(50)	(52)	4,1%	(198)	(211)	6,2%
<b>EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>268</b>	<b>338</b>	<b>26,0%</b>	<b>799</b>	<b>941</b>	<b>17,8%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(10)	(15)	58,7%	(29)	(32)	10,5%
<b>EBITDA societário</b>	<b>278</b>	<b>353</b>	<b>27,1%</b>	<b>828</b>	<b>973</b>	<b>17,5%</b>
Deslocamento PIS/COFINS	(35)	(17)	-53,3%	(20)	(34)	68,2%
Custos de parcela A sem CVA correspondente	14	(10)	-172,2%	17	(20)	-216,2%
Não recorrentes PMSO	-	(25)	N/A	-	(21)	N/A
Compra de energia	-	(5)	N/A	-	(5)	N/A
Não recorrentes Sistema Isolado	-	(12)	N/A	-	(12)	N/A
Redução de compensações/provisões	(28)	-	-100,0%	(41)	-	-100,0%
Atualização ativo financeiro	-	-	N/A	37	-	N/A
Ganhos de Contingências	-	-	N/A	(14)	-	-100,0%
Impactos na ROL	-	-	N/A	11	-	-100,0%
Sobrecontratação (acima de 105%)	9	-	-100,0%	15	-	-100,0%
Reajuste Tarifário	-	-	N/A	6	-	-100,0%
Provisão de Honorários Advocatícios	-	-	N/A	-	16	N/A
Recadastramento de IP	-	-	N/A	-	7	N/A
PDD	47	-	-100,0%	30	-	-100,0%
<b>EBITDA societário ajustado</b>	<b>284</b>	<b>285</b>	<b>0,4%</b>	<b>868</b>	<b>904</b>	<b>4,1%</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

Os valores de VNR 2016 foram reclassificados para Outras Receitas

A partir do 1T17, a atualização do ativo financeiro (VNR), passa a ser contabilizada na Receita Operacional em vez do Resultado Financeiro, passando a impactar o EBITDA. Para fins de comparação, os EBITDAs do 4T16 e 2016 também foram ajustados de acordo.

### 5.3.4. Resultado Financeiro

No 4T17, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$52 milhões, contra R\$80 milhões negativos reportados no 4T16, gerando uma variação de R\$28 milhões positivos (ganho).

#### Impactos Não recorrentes:

- (i) R\$ 15,5 milhões de Acréscimos Moratórios deixaram de ser contabilizados no 4T16, tendo sido reconhecidos apenas no resultado do 1T17;
- (ii) No 4T17, devido à mudança em sua classificação de risco, houve o estorno de R\$ 11 milhões em atualização monetária sobre Contingências;
- (iii) Contabilização de R\$ 44,5 milhões em despesas provenientes de Acordo Judicial relacionado à Recuperação Judicial da Companhia (RJ), dos quais R\$ 32 milhões foram reconhecidos em Outras Despesas Financeiras e R\$ 12 milhões reconhecidos em Ajuste a Valor Presente sobre a Dívida da RJ.
- (iv) Reconhecimento de R\$ 25 milhões de Ajuste a Valor Presente sobre o Acréscimo Moratório de Venda de Energia decorrente da revisão do cálculo, dentro de Outras Receitas Financeiras.

#### Impactos Recorrentes:

- (i) Menor caixa médio aplicado no período e menor rentabilidade da taxa DI neste trimestre reduzindo a receita financeira em 20,3%;
- (ii) Maior volume de multa e mora sobre contas de energia em atraso, com crescimento de R\$ 4 milhões no período se desconsiderarmos o efeito não recorrente comentado no item (i) acima. Aumento relacionado à intensificação das ações de cobrança pela Companhia;

(iii) Com a ligeira valorização do Dólar frente ao Real no trimestre, a Companhia registrou perdas cambiais R\$22 milhões a maior do que no 4T16. Em contrapartida, houve aumento das receitas com Operações de Swap no valor de R\$39 milhões. Dado que as regras contábeis vigentes determinam a marcação a mercado das Operações de Swap (com impacto de R\$9 milhões no 4T17), pode haver volatilidade nestes resultados, entretanto, tais receitas ou despesas não impactam o caixa da Companhia.

R\$ MM	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Rendas Financeiras	16	13	-20,3%	95	87	-8,4%
Acréscimos Moratórios de Energia Vendida	10	29	192,2%	84	116	37,9%
Operações de Swap	(15)	24	-261,8%	(226)	(31)	-86,4%
Variação Cambial sobre Dívida	(5)	(24)	372,5%	139	(13)	109,5%
Variação Cambial sobre Dívida RJ	(5)	(8)	67,0%	45	(3)	106,5%
Encargos sobre Parcelamento Clientes	-	-	N/A	(4)	-	100,0%
Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	2	N/A	-	2	N/A
Encargos CVA	2	2	46,3%	2	7	298,2%
Juros e VM sobre Dívida	(43)	(54)	25,4%	(128)	(215)	68,5%
Juros e VM sobre Dívida RJ	(33)	(20)	-40,4%	(125)	(62)	-50,2%
Juros, Multas e Var. Monetárias Ativas Impostos	-	-	N/A	(13)	-	100,0%
AVP sobre Dívida RJ	(10)	(24)	142,4%	(36)	(55)	54,6%
Contingências	(4)	19	-561,9%	(16)	9	-153,5%
Outras Receitas	1	26	2163,1%	15	30	105,1%
Outras Despesas	6	(38)	727,5%	(9)	(78)	743,1%
<b>Resultado financeiro*</b>	<b>(80)</b>	<b>(52)</b>	<b>-34,5%</b>	<b>(179)</b>	<b>(207)</b>	<b>15,9%</b>

\* A atualização do ativo financeiro (VNR) de 2016 foi reclassificado para efeito de comparação

### 5.3.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CELPA, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDAM, válido até 2022; (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item (iii), todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

#### Composição da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social

IRPJ/CSLL (R\$MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
LAIR (a)	139	234	68,6%	421	523	24,0%
Despesa IRPJ/CSLL	(21)	132	-739,3%	(71)	91	-227,7%
(+) Ativo fiscal diferido	4	(145)	-3576,2%	38	(119)	-409,8%
<b>= Imposto calculado</b>	<b>(17)</b>	<b>(13)</b>	<b>-23,5%</b>	<b>(33)</b>	<b>(28)</b>	<b>-13,2%</b>
(+) Créditos fiscais	-	-	N/A	7	-	-100,0%
<b>= Imposto caixa (b)</b>	<b>(17)</b>	<b>(13)</b>	<b>N/A</b>	<b>(26)</b>	<b>(28)</b>	<b>N/A</b>
<b>Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a)</b>	<b>12%</b>	<b>5,4%</b>	<b>N/A</b>	<b>6,1%</b>	<b>5,4%</b>	<b>N/A</b>

Em dezembro de 2017, a Companhia constituiu o Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL, em atendimento ao CPC 32 e Instrução CVM 371 de 27 de junho de 2002, artigo 2º inciso II e artigo 4º, nos montantes de R\$ 111 milhões e 58 milhões respectivamente.

No 4T17, as despesas de IRPJ e CSLL totalizaram R\$ 132 milhões. Considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, houve uma saída efetiva de caixa de R\$13 milhões para o pagamento dos referidos impostos.

### 5.3.6. Resultado Líquido

No 4T17, a CELPA apresentou lucro líquido de R\$366 milhões, comparado aos R\$118 milhões reportados no mesmo trimestre do ano anterior.

O lucro ajustado, de forma a excluir impactos não-recorrentes, foi de R\$142 milhões. A maior parte dos ajustes listados abaixo estão descritos na seção de Resultado Financeiro, exceto pelo Ativo Fiscal Diferido constituído sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa, cuja explicação encontra-se na seção de IRPJ e CSLL.

Lucro líquido (R\$ milhões)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
<b>Lucro líquido</b>	<b>118</b>	<b>366</b>	<b>208,9%</b>	<b>352</b>	<b>614</b>	<b>74,5%</b>
Ajuste de EBITDA (líquidos IR)	1	(45)	-4100%	24	(51)	-308%
Atualização Contingências	-	(11)	N/A	8	(11)	-238%
Parcelamento REFIS	-	(3)	N/A	-	(8)	N/A
Despesas provenientes de acordo judicial	-	45	N/A	-	45	N/A
Acrescimos Moratórios e multas s/ energia vendida	-	(16)	N/A	-	(16)	N/A
AVP cliente	-	(25)	N/A	-	(25)	N/A
Ativo fiscal diferido	-	(170)	N/A	-	(170)	N/A
Glosa de crédito de PIS/COFINS	-	-	N/A	4	-	-100%
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>120</b>	<b>142</b>	<b>18,6%</b>	<b>388</b>	<b>378</b>	<b>-2,6%</b>

### 5.4 Desempenho Econômico-Financeiro – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE (R\$MM)	4T16	3T17*	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	33	54	61	85,8%	114	149	30,3%
Receita operacional líquida (ROL)	30	49	55	85,8%	104	135	30,3%
Custo de energia elétrica	(15)	(37)	(35)	141,2%	(48)	(74)	55,2%
Custo e despesas operacionais	(4)	(5)	(6)	63,8%	(15)	(20)	31,2%
<b>EBITDA</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>21,4%</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>0,6%</b>
Depreciação	(1)	(1)	(1)	6,6%	(2)	(3)	58,5%
Resultado do serviço (EBIT)	10	6	13	22,7%	38	37	-2,7%
Resultado financeiro	(1)	(1)	(1)	-4,3%	(6)	(6)	0,8%
Resultado operacional	9	5	11	27,2%	33	32	-3,3%
IR/CSLL	(1)	(1)	(2)	34,6%	(5)	(5)	-1,4%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>25,9%</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>-3,6%</b>

\* Estamos retificando os valores do 3T17, favor considerar esta versão

#### 5.4.1 - Receita operacional

No 4T17, a Receita Operacional Líquida da Geramar atingiu R\$ 55 milhões, 85,8% superior ao valor reportado no 4T16. O aumento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior ocorre devido ao despacho das usinas neste último trimestre (367 GWh).

#### 5.4.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 42 milhões no 4T17. O crescimento em relação ao 4T16 decorreu do despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e despesas operacionais	4T16	3T17*	4T17	Var.	2016	2017	Var.
CUST + custos de geração	15	37	35	141,2%	48	74	55,2%
PMSO	4	5	6	63,8%	15	20	31,2%
Depreciação	1	1	1	4,5%	2	3	57,4%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>120,0%</b>	<b>65</b>	<b>98</b>	<b>49,7%</b>

\* Estamos retificando os valores do 3T17, favor considerar esta versão

#### 5.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 4T17 atingiu R\$ 14 milhões, aumento de 21,4% em relação ao 4T16.

#### 5.4.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 1 milhão, em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

#### 5.4.5 - Lucro líquido

A Geramar registrou lucro líquido de R\$ 10 milhões neste trimestre.

### 5.5 Desempenho Econômico-Financeiro – Intesa

As informações constantes desta seção representam a contabilidade societária e representam 51,0% dos resultados da Intesa.

DRE (R\$MM)	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	17	25	46,1%	59	75	27,2%
Receita operacional líquida (ROL)	15	23	51,8%	52	67	30,4%
Custo e despesas operacionais	(4)	(13)	219,3%	(12)	(27)	132,5%
<b>EBITDA</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>-11,5%</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>0,6%</b>
Depreciação	(0)	(0)	0,0%	(0)	(0)	100,0%
Resultado do serviço (EBIT)	11	10	-11,5%	40	40	0,6%
Resultado financeiro	(1)	(1)	-22,4%	(5)	(4)	-17,3%
Resultado operacional	10	9	-10,2%	35	36	2,9%
IR/CSLL	(2)	(2)	-17,9%	(8)	(7)	-13,6%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>-8,1%</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>7,5%</b>

### 5.5.1 - Receita operacional

No 4T17, a Receita Operacional Líquida da Intesa atingiu R\$ 23 milhões, 51,8% superior ao valor reportado no 4T16.

### 5.5.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 2 milhões no 4T17, permanecendo estáveis no trimestre.

Custos e despesas operacionais	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
PMSO	2	2	0,5%	10	10	4,3%
Depreciação	0	0	0,0%	0	0	100,0%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,5%</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>4,5%</b>

### 5.5.3 - EBITDA

O EBITDA da Intesa no 4T17 atingiu R\$ 10 milhões, valor impactado pela Parcela Variável por Indisponibilidade da rede.

### 5.5.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 1 milhão, em virtude dos encargos financeiros junto ao BNDES.

### 5.5.5 - Lucro líquido

A Intesa registrou lucro líquido de R\$ 7 milhões neste trimestre, valor também impactado pela Parcela Variável por Indisponibilidade da rede.



## 6. Ativos e Passivos Regulatórios

### 6.1 – CEMAR

Ativos regulatórios	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Constituição CVAs</b>	<b>84.948</b>	<b>77.084</b>	<b>76.036</b>	<b>100.509</b>	<b>205.424</b>
<i>CDE</i>	6.350	4.303	148	-	-
<i>Proinfa</i>	-	-	-	-	-
<i>ESS</i>	-	-	(11.092)	-	-
<i>Rede básica</i>	2.686	3.776	4.851	6.624	14.286
<i>Compra de energia</i>	75.912	69.005	82.129	93.885	191.138
<b>Amortização CVAs</b>	<b>57.239</b>	<b>38.128</b>	<b>17.711</b>	<b>114.660</b>	<b>76.724</b>
<i>CDE</i>	8.627	5.561	2.329	-	-
<i>Proinfa</i>	5.707	3.608	1.541	455	329
<i>ESS</i>	6.672	4.572	2.355	-	-
<i>Rede básica</i>	978	631	266	4.436	3.143
<i>Compra de energia</i>	35.255	23.756	11.220	109.769	77.794
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.232</b>	<b>9.234</b>	<b>(4.542)</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>9.442</b>	<b>21.652</b>	<b>93.543</b>	<b>82.992</b>	<b>105.906</b>
<i>Ativo Regulatório ANGRA III</i>	-	-	21.081	22.926	17.554
<i>Garantia CCEAR</i>	-	-	-	1.413	549
<i>Outros</i>	1.595	1.942	1.902	466	1.964
<i>Eletronuclear</i>	103	65	27	-	-
<i>Exposição financeira</i>	-	-	45.022	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	7.744	19.645	25.511	58.187	85.839
<b>Saldo final</b>	<b>151.629</b>	<b>136.864</b>	<b>194.522</b>	<b>307.395</b>	<b>388.054</b>

Passivos regulatórios	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(5.036)</b>	<b>(36.820)</b>	<b>(48.887)</b>	<b>(68.849)</b>	<b>(127.175)</b>
<i>Compra de energia</i>	-	(4.538)	-	(29.347)	(43.391)
<i>Proinfa</i>	-	-	(142)	-	-
<i>ESS</i>	(4.805)	(31.651)	(48.745)	(32.357)	(73.824)
<i>CDE</i>	(231)	(631)	-	(7.145)	(9.960)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(53.988)</b>	<b>(21.671)</b>	<b>(16.174)</b>	<b>(57.420)</b>	<b>(55.372)</b>
<i>Rede básica</i>	(48)	(33)	(17)	-	-
<i>Compra de energia</i>	(12.173)	(1.476)	(760)	-	(14.646)
<i>CDE</i>	(13.591)	(8.675)	(10.585)	(5.991)	(4.265)
<i>ESS</i>	(28.176)	(11.487)	(4.812)	(51.259)	(36.340)
<i>Proinfa</i>	-	-	-	(170)	(121)
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>(15.628)</b>	<b>(6.457)</b>	<b>(2.219)</b>	<b>(3.334)</b>	<b>-</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>(34.176)</b>	<b>(23.915)</b>	<b>(7.326)</b>	<b>(1.578)</b>	<b>(2.704)</b>
<i>Outros</i>	7	(114)	55	(791)	(1.900)
<i>Exposição financeira</i>	(25.556)	(18.146)	(5.158)	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	(8.627)	(5.655)	(2.223)	(787)	(804)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>(108.828)</b>	<b>(88.863)</b>	<b>(74.606)</b>	<b>(131.181)</b>	<b>(185.251)</b>

Ativos / passivos reg. líquidos	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
Ativos regulatórios	151.629	136.864	194.522	307.395	388.054
Passivos regulatórios	(108.828)	(88.863)	(74.606)	(131.181)	(185.251)
<b>Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)</b>	<b>42.801</b>	<b>48.001</b>	<b>119.916</b>	<b>176.214</b>	<b>202.803</b>
<i>CEPISA</i>	-	-	-	86	86
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	-	-	-	(7.518)	(11.462)
<b>Ativo regulatório líquido</b>	<b>42.801</b>	<b>48.001</b>	<b>119.916</b>	<b>168.782</b>	<b>191.427</b>

## 6.2 – CELPA

Ativos regulatórios	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Constituição CVAs</b>	<b>101.664</b>	<b>76.386</b>	<b>85.929</b>	<b>142.438</b>	<b>245.432</b>
<i>CDE</i>	(320)	(426)	-	-	-
<i>Proinfa</i>	310	180	45	-	-
<i>Rede básica</i>	5.342	8.233	11.122	24.491	28.773
<i>Compra de energia</i>	96.332	68.399	74.762	117.947	216.659
<b>Amortização CVAs</b>	<b>133.868</b>	<b>94.651</b>	<b>52.113</b>	<b>87.314</b>	<b>62.270</b>
<i>CDE</i>	23.756	16.523	8.645	-	-
<i>Proinfa</i>	7.047	4.901	2.564	863	627
<i>ESS</i>	18.758	13.695	8.167	(93)	-
<i>Energia RTE</i>	-	10.109	5.119	-	-
<i>Rede básica</i>	-	-	-	12.010	8.540
<i>Compra de energia</i>	84.307	49.423	27.618	74.534	53.103
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.311</b>	<b>24.504</b>	<b>17.275</b>
<b>Sobrecontratação</b>	<b>21.132</b>	<b>42.623</b>	<b>48.198</b>	<b>93.285</b>	<b>96.445</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>177</b>	<b>1.076</b>	<b>95.613</b>	<b>34.681</b>	<b>25.440</b>
<i>Outros</i>	35	980	1.620	2.078	1.777
<i>Ativo Regulatório ANGRA III</i>	-	-	30.761	32.603	23.663
<i>Garantia CCEAR</i>	-	-	-	-	-
<i>Exposição financeira</i>	-	-	63.183	-	-
<i>Eletronuclear</i>	142	96	49	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>256.841</b>	<b>214.736</b>	<b>301.164</b>	<b>382.222</b>	<b>446.862</b>

Passivos regulatórios	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(76.758)</b>	<b>(101.196)</b>	<b>(166.214)</b>	<b>(84.088)</b>	<b>(177.736)</b>
<i>ESS</i>	(54.395)	(91.336)	(146.024)	(72.514)	(150.556)
<i>CDE</i>	(4.893)	(6.913)	(20.190)	(11.528)	(15.440)
<i>Proinfa</i>	-	-	-	(46)	(47)
<i>Neutralidade parc. A</i>	(17.470)	(2.947)	-	-	(11.693)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(119.786)</b>	<b>(83.938)</b>	<b>(45.239)</b>	<b>(134.534)</b>	<b>(95.794)</b>
<i>Rede Básica</i>	(2.517)	(1.828)	(1.076)	-	-
<i>Compra de energia</i>	(25.209)	(18.404)	(10.975)	-	-
<i>CDE</i>	(28.658)	(19.608)	(10.114)	(16.263)	(11.593)
<i>ESS</i>	(63.361)	(44.068)	(23.057)	(118.270)	(84.201)
<i>Proinfa</i>	(41)	(30)	(17)	(0)	-
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>(29.513)</b>	<b>(20.046)</b>	<b>(10.152)</b>	<b>(3.819)</b>	<b>-</b>
<b>Outros ativos regulatórios - outros</b>	<b>(69.122)</b>	<b>(54.037)</b>	<b>(22.147)</b>	<b>(16.890)</b>	<b>(17.490)</b>
<i>Outros</i>	120	(543)	(275)	(1.717)	(2.017)
<i>Exposição financeira</i>	(40.864)	(31.052)	(10.507)	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	(28.378)	(22.443)	(11.365)	(15.173)	(15.473)
<b>Saldo final</b>	<b>(295.179)</b>	<b>(259.218)</b>	<b>(243.752)</b>	<b>(239.332)</b>	<b>(291.020)</b>

Ativos / passivos reg. líquidos	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
Ativos regulatórios	256.841	214.736	301.164	382.222	446.862
Passivos regulatórios	(295.179)	(259.218)	(243.752)	(239.332)	(291.020)
<b>Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)</b>	<b>(38.338)</b>	<b>(44.482)</b>	<b>57.412</b>	<b>142.890</b>	<b>155.841</b>
<i>CEPISA</i>	-	-	-	363	182
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	(77.488)	(87.235)	(98.357)	(112.375)	(127.015)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>(115.826)</b>	<b>(131.717)</b>	<b>(40.945)</b>	<b>30.878</b>	<b>29.008</b>

## 7. Endividamento

### 7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de dezembro de 2017, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial e debêntures, atingiu R\$7.839 milhões, crescendo 36 % em relação ao trimestre anterior.

#### Situação da dívida bruta (100% CEMAR + 100% CELPA + 100% EQUATORIAL)

	Indexador	R\$ Mil (*)	Custo médio (a.a)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part.(%)	Vencimento					
							CEMAR	CELPA	EQUATORIAL E OUTROS	Consolidado	% do total	
CEMAR	Moeda estrangeira	12.640	4,6%	abr-24	6,4	0,2%	Curto prazo	683.850	201.974	313.716	1.199.540	15,3%
	Libor semestral	5.173	2,5%	abr/24	6,4	0,1%	Longo Prazo	2.305.917	3.533.504	800.195	6.639.615	84,7%
	Pré fixado	7.468	6,0%	abr/24	6,4	0,1%	2019	360.690	688.716	-	1.049.406	13,4%
	CDI (com custo swap)	-	0,0%	jan/00	-	0,0%	2020	288.241	562.967	-	851.208	10,9%
	Moeda nacional	2.977.126	9,6%	jun/20	3,2	38,0%	2021	787.074	881.357	-	1.668.430	21,3%
	IGP-M	120.414	3,5%	dez/23	6,8	1,5%	2022	616.100	175.538	695.000	1.486.638	19,0%
	TJLP	430.806	9,7%	abr/22	4,5	5,5%	2023	215.640	283.498	52.598	551.736	7,0%
	Pré fixado	231.375	5,8%	mar/22	5,0	3,0%	2024	35.897	159.623	52.598	248.118	3,2%
	SELIC	201.811	12,7%	mar/24	7,1	2,6%	2025	2.274	28.923	-	31.198	0,4%
	CDI	1.460.185	10,7%	out/18	1,7	18,6%	2026	-	7.932	-	7.932	0,1%
	IPCA	532.535	8,6%	jun/20	3,3	6,8%	2027	-	11.646	-	11.646	0,1%
	<b>Total (CEMAR)</b>	<b>2.989.767</b>	<b>9,6%</b>	<b>jun-20</b>	<b>3,2</b>	<b>38,1%</b>	2028	-	68.047	-	68.047	0,9%
	CELPA	Moeda estrangeira	829.567	7,3%	set-22	4,8	10,6%	2029	-	12.396	-	12.396
Libor semestral		24.980	2,7%	abr-24	6,4	0,3%	2030	-	12.396	-	12.396	0,2%
Libor trimestral (com custo swap)		582.701	8,1%	abr-21	3,3	7,4%	2031	-	41.412	-	41.412	0,5%
Pré-fixado		221.886	5,7%	abr-26	8,4	2,8%	2032	-	41.412	-	41.412	0,5%
Moeda nacional		2.905.911	8,8%	fev-24	6,2	37,1%	2033	-	41.412	-	41.412	0,5%
TJLP		294.391	9,7%	jan-23	5,2	3,8%	2034	-	516.229	-	516.229	6,6%
CDI		715.777	8,5%	jul-20	2,5	9,1%	<b>Dívida bruta</b>	<b>2.989.766</b>	<b>3.735.478</b>	<b>1.113.911</b>	<b>7.839.156</b>	<b>100,0%</b>
Pré-fixado		540.964	10,1%	jun-26	8,6	6,9%	Disponibilidades	1.742.912	1.075.927	1.354.554	4.173.393	
RGR		4.418	6,0%	abr-22	4,4	0,1%	Ativo reg. líquido	202.803	155.841	-	358.644	
IGP-M		238.528	0,5%	set-34	17,0	3,0%	Sub rogação CCC	-	8.466	-	8.466	
FINISA		36.477	6,0%	jun-27	9,6	0,5%	Dep. Judicial de bancos	-	43.080	-	43.080	
TR-IPCA		591.031	10,4%	abr-22	4,3	7,5%	Cauções	10.703	51.690	-	62.393	
TR-SELIC		484.326	9,8%	mar-24	6,3	6,2%	Swap	-	28.774	-	28.774	
<b>Total (CELPA)</b>	<b>3.735.478</b>	<b>8,5%</b>	<b>out-23</b>	<b>5,9</b>	<b>47,7%</b>	<b>Dívida líquida</b>	<b>1.033.348</b>	<b>2.371.699</b>	<b>(240.643)</b>	<b>3.164.404</b>		
EQUATORIAL	Moeda nacional	1.113.911	7,9%	dez-21	4,0	14,2%						
	CDI	1.008.411	7,3%	set-21	3,7	12,9%						
	IPCA	105.500	13,8%	nov-24	7,0	1,3%						
	<b>Total (EQUATORIAL)</b>	<b>1.113.911</b>	<b>7,9%</b>	<b>dez-21</b>	<b>4,0</b>	<b>14,2%</b>						

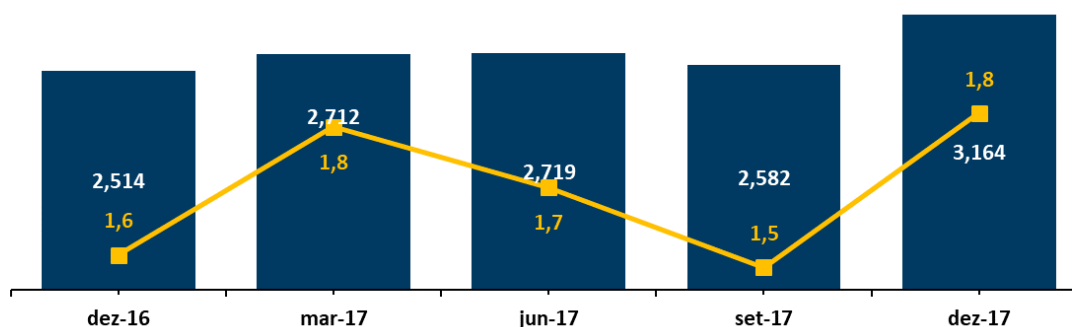
A dívida bruta da Geramar e da Intesa não são consolidadas na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 4T17, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$82 milhões, e da Intesa, ajustada pela participação da Equatorial de 51%, era de R\$46 milhões.

	Indexador	R\$ Mil (25% de part.)	Custo médio (a.a)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part.(%)
GERAMAR	TJLP	64.271	8,5%	dez-24	7,7	78,7%
	Pré fixado (R\$)	17.361	8,5%	dez-26	9,7	21,3%
	<b>Total</b>	<b>81.633</b>	<b>8,5%</b>		<b>8,1</b>	<b>100,0%</b>

	Indexador	R\$ Mil (51% de part.)	Custo médio (a.a)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part.(%)
INTESA	TJLP	45.666	8,3%	out-20	2,8	100,0%
	<b>Total</b>	<b>45.666</b>	<b>8,3%</b>		<b>2,8</b>	<b>100,0%</b>

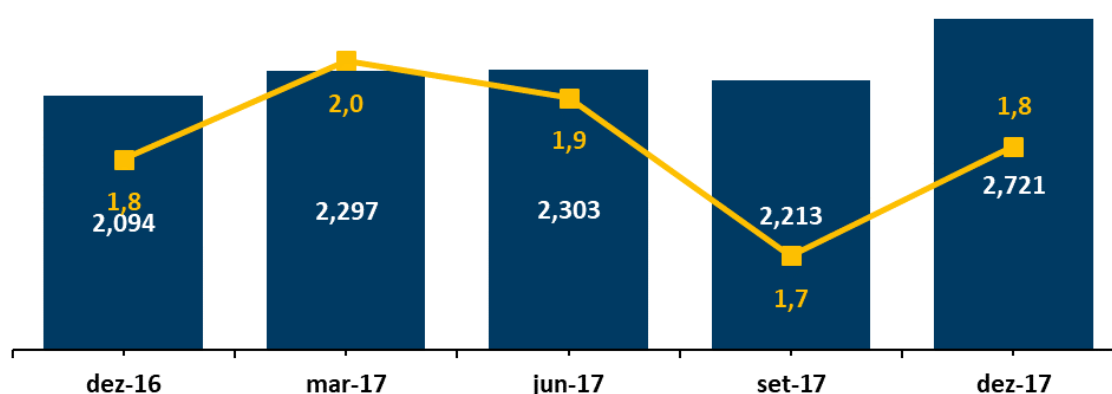
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 4T17, totalizava R\$3.164 milhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 1,8x.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



A dívida líquida, ajustada pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,5%), totalizava, em 31 de dezembro de 2017, R\$ 2.721 milhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 1,8x.

Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



## 7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 4T17, o grupo concluiu as seguintes operações de captação de dívidas/financiamentos:

Empresa	Emissão	Data da liquidação	Valor (R\$ Mil)	Prazo	Amortização
CEMAR	8ª emissão de debentures	11/10/2017	500.000	5 anos	Bullet
CEMAR	1ª emissão de notas promissórias	19/12/2017	500.000	3 anos	Bullet
EQUATORIAL	2ª emissão de debentures (1ª série)	07/12/2017	695.500	5 anos	Bullet
EQUATORIAL	2ª emissão de debentures (2ª série)	07/12/2017	104.500	7 anos	6ª e 7ª ano
EQUATORIAL	1ª emissão de notas promissórias	21/12/2017	310.000	1 ano	Bullet
CELPA	Operação privada	21/12/2017	200.000	4 anos	Bullet
<b>Total</b>			<b>2.310.000</b>		

Adicionalmente, em 28 de fevereiro de 2018, foi concluída a 1ª Emissão de Notas Promissórias da SPE 07 (lote 23 da Transmissão) no valor total de R\$ 185 milhões pelo prazo de 18 meses.

## 8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% da CEMAR e da CELPA, 25% da Geramar e 51% da Intesa.

Investimentos (R\$MM)	4T16	3T17 (*)	4T17	Var.	2016	2017	Var.
<b>CEMAR</b>							
Manutenção da rede	20	27	31	55,0%	74	97	30,0%
Expansão da rede	116	43	52	-55,3%	363	213	-41,3%
Equipamentos e sistemas	8	8	7	-2,2%	40	38	-5,4%
Outros	1	2	2	108,5%	8	9	20,7%
<b>Próprio</b>	<b>145</b>	<b>80</b>	<b>92</b>	<b>-36,2%</b>	<b>486</b>	<b>357</b>	<b>-26,4%</b>
<b>PLPT</b>	<b>36</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>-51,5%</b>	<b>121</b>	<b>68</b>	<b>-44,0%</b>
<b>CELPA</b>							
Manutenção da rede	24	17	23	-5,5%	80	87	8,2%
Expansão da rede	140	96	182	30,3%	373	498	33,3%
Equipamentos e sistemas	8	11	11	31,7%	29	41	43,6%
Outros	(10)	(10)	(17)	-77,3%	19	18	-7,8%
<b>Próprio</b>	<b>163</b>	<b>115</b>	<b>199</b>	<b>22,2%</b>	<b>501</b>	<b>643</b>	<b>28,3%</b>
<b>Interligação de sistemas isolados</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>50</b>	<b>174,6%</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>0,0%</b>
<b>PLPT</b>	<b>65</b>	<b>43</b>	<b>23</b>	<b>-64,6%</b>	<b>231</b>	<b>144</b>	<b>-37,6%</b>
<b>Geramar</b>							
Geração	1	0	1	-50,6%	8	3	-62,0%
<b>Transmissão</b>							
Projeto	-	30	104	N/A	-	207	N/A
Intesa	2	4	8	350,5%	3	14	405,7%
<b>Total Equatorial</b>	<b>429</b>	<b>304</b>	<b>494</b>	<b>15,0%</b>	<b>1.427</b>	<b>1.514</b>	<b>6,1%</b>

(\*) Valores do 3T17 da CELPA e Transmissão foram revisados.

Investimentos (R\$MM)	4T16	3T17 (*)	4T17	Var.	2016	2017	Var.
<b>CEMAR</b>							
Ativos elétricos	137	69	83	-39,0%	438	309	-29,5%
Obrigações especiais	36	11	17	-51,5%	121	69	-42,9%
Ativos não elétricos	8	9	9	8,9%	48	47	-1,5%
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>89</b>	<b>110</b>	<b>-39,2%</b>	<b>606</b>	<b>425</b>	<b>-29,9%</b>
<b>CELPA</b>							
Ativos elétricos	183	137	255	39,8%	531	662	24,6%
Obrigações especiais	65	43	23	-64,6%	231	144	-37,6%
Ativos não elétricos	-	1	6	-326,6%	48	59	23,1%
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>181</b>	<b>272</b>	<b>10,5%</b>	<b>810</b>	<b>865</b>	<b>6,8%</b>
<b>Geramar</b>							
Geração	1	0	1	-50,6%	8	3	-62,0%
<b>Equatorial Transmissão</b>							
Projeto	-	30	104	N/A	-	207	N/A
Intesa	2	4	8	350,5%	3	14	405,7%
<b>Total Equatorial</b>	<b>429</b>	<b>304</b>	<b>494</b>	<b>15,0%</b>	<b>1.427</b>	<b>1.514</b>	<b>6,1%</b>

(\*) Valores do 3T17 da CELPA e Transmissão foram revisados.

### 8.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$92 milhões no 4T17, redução de 36% em relação ao 4T16. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do Estado.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 4T17, foi alcançada a marca de 349 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a 1,78 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

### 8.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$ 199 milhões no 4T17, um aumento de 22% em relação ao 4T16. Esses investimentos são focados principalmente na expansão de capacidade e cobertura da rede de distribuição da Companhia, assim como na contínua melhoria da qualidade de energia fornecida, tendo em vista o potencial de crescimento de demanda no Pará.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 4T17, foi alcançada a marca de 417,3 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a mais de 2,08 milhões de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em 143 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

### 8.3 – Geramar

O investimento apresentado no 4T17 refere-se basicamente à manutenção das usinas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R\$ 1 milhão, apresentado acima, é proporcional a participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

### 8.4 – Equatorial Transmissão

Os investimentos no desenvolvimento dos lotes de Transmissão totalizaram R\$ 104 milhões no 4T17 (R\$ 207 milhões considerando 2017) e consistem em adiantamentos para as construtoras efetuarem as mobilizações (previsto em contrato), elaborarem os projetos básicos e executivos (em andamento) e os serviços de campo (topografia, sondagens e aerolevantamentos) das SPEs, indenizações por uso de Faixa de Servidão, processos e estudos ambientais relacionadas à obtenção das Licenças Prévias e de Instalação, engenharia do proprietário, administração e infraestrutura.

### 8.5 – Intesa

Os investimentos da Intesa totalizaram R\$8 milhões no 4T17, devido à obra de reforço de uma de suas subestações.

## 9. Mercado de Capitais

---

As ações da Equatorial Energia encerraram o 4T17 cotadas a R\$65,54, com valorização de 6,5% em relação ao valor de fechamento do 3T17, de R\$61,25. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 2,8 % e o IEE, de 3,8%. A valorização da ação nos últimos 12 meses foi de 18,0 %, comparado ao Ibovespa (21,2%) e ao IEE (9,1%).

As ações da Companhia registraram uma média de negociação diária, nos últimos 60 pregões findos em 28 de dezembro de 2017, de R\$63,1 milhões. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBR 50, IEE, ITAG e IGC.

Ao final do 4T17, a Companhia possuía 198.743.467 ações, todas em circulação e negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

## 10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

---

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

## 11. Eventos de Divulgação

---

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

SEXTA-FEIRA, 09 DE MARÇO DE 2018

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

12H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 2188 0155

CÓDIGO: EQUATORIAL

### TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

SEXTA-FEIRA, 09 DE MARÇO DE 2018

12H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 2188 0155

+1 646 843 6054

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

## Relações com Investidores

---

- ▶ **E-mail:** [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ **Website:** [www.equatorialenergia.com.br](http://www.equatorialenergia.com.br)

### Aviso

---

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

#### **Crítérios contábeis adotados:**

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da 55 Soluções.



## Anexo 1 – Demonstração de Resultado do Período (R\$MM)

## DRE CEMAR

Demonstração do resultado (R\$ mil)	4T16	4T17	2016	2017
<b>Receita operacional</b>	<b>1.190.313</b>	<b>1.357.998</b>	<b>4.255.535</b>	<b>4.682.145</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.020.094	1.202.577	3.488.996	4.111.499
Suprimento de energia elétrica	3.229	5.318	50.235	16.063
Receita de construção	146.269	110.193	607.777	427.004
Outras receitas	20.722	39.910	108.528	127.579
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(331.314)</b>	<b>(395.518)</b>	<b>(1.125.644)</b>	<b>(1.311.309)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>859.000</b>	<b>962.480</b>	<b>3.129.891</b>	<b>3.370.836</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(518.821)</b>	<b>(585.529)</b>	<b>(1.911.675)</b>	<b>(2.044.793)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(351.044)	(415.802)	(1.215.210)	(1.477.920)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(21.508)	(59.534)	(88.688)	(139.869)
Custos de construção	(146.269)	(110.193)	(607.777)	(427.004)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>340.179</b>	<b>376.950</b>	<b>1.218.216</b>	<b>1.326.043</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(166.723)</b>	<b>(126.819)</b>	<b>(515.551)</b>	<b>(496.619)</b>
Pessoal	(35.071)	(27.921)	(118.783)	(112.168)
Material	(635)	(6.675)	(4.680)	(15.017)
Serviço de terceiros	(104.679)	(68.725)	(287.263)	(268.064)
Provisões	(21.444)	(22.845)	(79.947)	(81.252)
Outros	(4.895)	(653)	(24.878)	(20.118)
<b>EBITDA</b>	<b>173.455</b>	<b>250.132</b>	<b>702.665</b>	<b>829.424</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(19.586)	(24.308)	(41.195)	(44.331)
Depreciação e amortização	(38.351)	(42.516)	(143.628)	(168.564)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>115.518</b>	<b>183.308</b>	<b>517.842</b>	<b>616.529</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(13.889)</b>	<b>(1.693)</b>	<b>(28.429)</b>	<b>(24.970)</b>
Receitas financeiras	61.181	60.471	307.435	250.941
Despesas financeiras	(75.070)	(62.164)	(335.864)	(275.911)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>101.629</b>	<b>181.615</b>	<b>489.413</b>	<b>591.559</b>
Contribuição social	(4.357)	(20.029)	(40.444)	(57.691)
Imposto de renda	(18.192)	(32.029)	(75.709)	(96.758)
Impostos diferidos	(10.827)	(6.693)	(49.175)	(44.251)
Incentivos fiscais	18.192	32.029	75.709	96.758
<b>Resultado do exercício</b>	<b>86.445</b>	<b>154.893</b>	<b>399.794</b>	<b>489.617</b>

\*o saldo de VNR foi reclassificado para o resultado operacional em 2016 para efeito de comparação

## DRE CELPA

Demonstração do resultado (R\$ mil)	4T16	4T17	2016	2017
<b>Receita operacional</b>	<b>1.963.122</b>	<b>2.102.405</b>	<b>6.641.396</b>	<b>7.329.619</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.626.337	1.732.674	5.520.444	6.164.889
Suprimento de energia elétrica	56.511	22.808	190.125	49.001
Receita de construção	245.944	263.623	809.839	865.101
Outras receitas	34.330	83.300	120.988	250.628
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(563.938)</b>	<b>(621.452)</b>	<b>(2.067.028)</b>	<b>(2.178.645)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.399.184</b>	<b>1.480.953</b>	<b>4.574.367</b>	<b>5.150.974</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(867.663)</b>	<b>(953.590)</b>	<b>(2.979.857)</b>	<b>(3.323.984)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(588.306)	(598.829)	(2.045.981)	(2.206.872)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(33.414)	(91.138)	(124.038)	(252.011)
Custos de construção	(245.944)	(263.623)	(809.839)	(865.101)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>531.521</b>	<b>527.363</b>	<b>1.594.510</b>	<b>1.826.990</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(253.664)</b>	<b>(174.221)</b>	<b>(766.767)</b>	<b>(854.328)</b>
Pessoal	(33.849)	(37.912)	(131.195)	(132.494)
Material	(4.615)	(1.978)	(6.307)	(8.435)
Serviço de terceiros	(112.584)	(96.856)	(402.045)	(373.334)
Provisões	(128.516)	(42.783)	(223.643)	(235.123)
Outros	19.441	20.708	(663)	(20.567)
Contratação de energia e potência - SI	-	(126.751)	-	(437.166)
Subvenção CCC	72.946	117.659	287.397	394.510
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	(66.487)	(6.307)	(290.311)	(41.719)
<b>EBITDA</b>	<b>277.856</b>	<b>353.142</b>	<b>827.742</b>	<b>972.662</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(9.574)	(15.192)	(29.051)	(31.935)
Depreciação e amortização	(49.894)	(51.957)	(198.404)	(210.704)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>218.388</b>	<b>285.993</b>	<b>600.288</b>	<b>730.022</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(79.837)</b>	<b>(52.401)</b>	<b>(178.809)</b>	<b>(207.295)</b>
Receitas financeiras	165.547	74.983	516.677	267.961
Despesas financeiras	(245.384)	(127.384)	(695.486)	(475.256)
<b>Resultado operacional</b>	<b>138.551</b>	<b>233.592</b>	<b>421.479</b>	<b>522.727</b>
Contribuição social	(15.928)	(12.637)	(31.468)	(28.347)
Imposto de renda	(18.713)	(33.403)	(58.494)	(74.417)
Impostos diferidos	(4.170)	144.953	(38.455)	119.151
Incentivos fiscais	18.713	33.403	58.494	74.417
<b>Resultado do exercício</b>	<b>118.454</b>	<b>365.908</b>	<b>351.555</b>	<b>613.531</b>

\*o saldo de VNR foi reclassificado para o resultado operacional em 2016 para efeito de comparação

## DRE Intesa Regulatório X Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	4T16			4T17			2016			2017		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>34.242</b>	<b>(1.076)</b>	<b>33.166</b>	<b>33.000</b>	<b>15.440</b>	<b>48.440</b>	<b>130.705</b>	<b>(14.608)</b>	<b>116.096</b>	<b>135.416</b>	<b>12.300</b>	<b>147.717</b>
Transmissão de energia	33.586	(33.586)	-	32.492	(32.492)	-	128.725	(128.725)	-	133.385	(133.385)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	3.269	3.269	-	3.464	3.464	-	13.626	13.626	-	13.771	13.771
Receita de construção	-	3.413	3.413	-	21.007	21.007	-	3.413	3.413	-	32.850	32.850
Receita Financeira - Atualização TIR	-	25.209	25.209	-	22.763	22.763	-	94.601	94.601	-	96.507	96.507
Outras receitas	657	619	1.276	508	699	1.207	1.980	2.477	4.457	2.032	2.557	4.588
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(4.349)</b>	<b>487</b>	<b>(3.863)</b>	<b>(4.432)</b>	<b>474</b>	<b>(3.959)</b>	<b>(17.010)</b>	<b>2.029</b>	<b>(14.981)</b>	<b>(17.962)</b>	<b>2.135</b>	<b>(15.827)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>29.893</b>	<b>(589)</b>	<b>29.304</b>	<b>28.567</b>	<b>15.914</b>	<b>44.482</b>	<b>113.694</b>	<b>(12.579)</b>	<b>101.115</b>	<b>117.454</b>	<b>14.436</b>	<b>131.890</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(3.569)</b>	<b>(8.035)</b>	<b>(4.584)</b>	<b>(21.068)</b>	<b>(25.652)</b>	<b>(18.539)</b>	<b>(4.307)</b>	<b>(22.847)</b>	<b>(18.424)</b>	<b>(34.701)</b>	<b>(53.125)</b>
Pessoal	(1.272)	-	(1.272)	(1.469)	-	(1.469)	(5.324)	-	(5.324)	(5.247)	-	(5.247)
Material	(121)	-	(121)	(115)	12	(102)	(734)	-	(734)	(527)	12	(514)
Serviço de terceiros	(2.914)	-	(2.914)	(2.905)	-	(2.905)	(11.976)	-	(11.976)	(12.236)	-	(12.236)
Custo de construção	-	(3.413)	(3.413)	-	(21.007)	(21.007)	-	(3.413)	(3.413)	-	(32.850)	(32.850)
Outros	(159)	(156)	(314)	(95)	(74)	(169)	(506)	(894)	(1.400)	(415)	(1.863)	(2.278)
<b>EBITDA</b>	<b>25.427</b>	<b>(4.158)</b>	<b>21.269</b>	<b>23.984</b>	<b>(5.154)</b>	<b>18.830</b>	<b>95.155</b>	<b>(16.887)</b>	<b>78.268</b>	<b>99.031</b>	<b>(20.266)</b>	<b>78.765</b>
Depreciação e amortização	(3.906)	3.891	(15)	(3.908)	3.893	(15)	(15.613)	15.583	(30)	(15.633)	15.572	(60)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>21.520</b>	<b>(267)</b>	<b>21.254</b>	<b>20.076</b>	<b>(1.261)</b>	<b>18.815</b>	<b>79.542</b>	<b>(1.304)</b>	<b>78.238</b>	<b>83.398</b>	<b>(4.693)</b>	<b>78.704</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.167)</b>	<b>-</b>	<b>(2.167)</b>	<b>(1.681)</b>	<b>-</b>	<b>(1.681)</b>	<b>(9.071)</b>	<b>-</b>	<b>(9.071)</b>	<b>(7.498)</b>	<b>-</b>	<b>(7.498)</b>
Receitas financeiras	1.164	-	1.164	679	-	679	4.699	-	4.699	3.560	-	3.560
Despesas financeiras	(3.331)	-	(3.331)	(2.359)	-	(2.359)	(13.769)	-	(13.769)	(11.058)	-	(11.058)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>19.354</b>	<b>(267)</b>	<b>19.087</b>	<b>18.395</b>	<b>(1.261)</b>	<b>17.134</b>	<b>70.471</b>	<b>(1.304)</b>	<b>69.167</b>	<b>75.900</b>	<b>(4.693)</b>	<b>71.206</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.500)	(5.228)	(6.728)	(1.433)	(4.647)	(6.080)	(5.231)	(18.801)	(24.032)	(5.659)	(19.084)	(24.743)
Subvenção do imposto de renda	(1.589)	4.159	2.570	(1.306)	3.974	2.668	(5.304)	14.506	9.202	(3.765)	15.696	11.931
<b>Resultado do exercício</b>	<b>16.265</b>	<b>(1.336)</b>	<b>14.929</b>	<b>15.656</b>	<b>(1.934)</b>	<b>13.722</b>	<b>59.937</b>	<b>(5.599)</b>	<b>54.337</b>	<b>66.475</b>	<b>(8.081)</b>	<b>58.394</b>

## DRE Equatorial Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	4T16	4T17	2016	2017
<b>Receita operacional</b>	<b>3.246.715</b>	<b>3.774.901</b>	<b>11.053.426</b>	<b>12.632.529</b>
Fornecimento de energia elétrica	2.722.607	3.073.130	9.199.286	10.611.655
Suprimento de energia elétrica	59.740	28.126	240.360	65.064
Receita de construção	392.213	515.209	1.417.616	1.443.181
Outras receitas	72.155	158.436	196.165	512.629
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(909.238)</b>	<b>(1.050.468)</b>	<b>(3.227.826)</b>	<b>(3.561.109)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.337.478</b>	<b>2.724.433</b>	<b>7.825.600</b>	<b>9.071.420</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(1.453.532)</b>	<b>(1.771.686)</b>	<b>(5.046.234)</b>	<b>(5.764.213)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.001.216)	(1.119.780)	(3.387.078)	(3.943.127)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(60.102)	(150.672)	(241.540)	(391.880)
Custos de construção	(392.213)	(501.234)	(1.417.616)	(1.429.206)
Margem Bruta Operacional	1.888.971	2.387.676	6.490.830	7.580.805
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(448.507)</b>	<b>(336.757)</b>	<b>(1.334.770)</b>	<b>(1.490.615)</b>
Pessoal	(95.842)	(100.846)	(336.614)	(358.733)
Material	(6.643)	(9.240)	(12.960)	(25.414)
Serviço de terceiros	(220.496)	(172.609)	(699.080)	(664.090)
Provisões	(145.291)	(54.801)	(248.101)	(305.354)
Outros	19.765	739	(38.015)	(137.024)
<b>EBITDA</b>	<b>435.439</b>	<b>615.990</b>	<b>1.444.596</b>	<b>1.816.592</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(29.785)	(39.500)	(70.246)	(76.266)
Depreciação e amortização	(88.628)	(94.704)	(343.499)	(380.732)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>317.025</b>	<b>481.786</b>	<b>1.030.851</b>	<b>1.359.594</b>
Equivalência patrimonial	7.614	39.358	27.879	56.661
Amortização de ágio	(1.593)	(1.481)	(6.373)	(5.923)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(54.392)</b>	<b>(35.383)</b>	<b>(2.344)</b>	<b>(169.216)</b>
Receitas financeiras	265.141	147.266	1.057.264	571.945
Despesas financeiras	(319.533)	(182.649)	(1.059.608)	(741.161)
<b>Resultado operacional</b>	<b>268.655</b>	<b>484.280</b>	<b>1.050.013</b>	<b>1.241.116</b>
Contribuição social	(17.018)	(33.966)	(74.379)	(93.029)
Imposto de renda	(30.269)	(68.852)	(140.817)	(190.207)
Impostos diferidos	(15.660)	136.142	(95.893)	76.028
Incentivos fiscais	36.905	65.433	134.203	171.175
<b>Resultado do exercício</b>	<b>242.613</b>	<b>583.037</b>	<b>873.126</b>	<b>1.205.083</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>(36.706)</b>	<b>(74.026)</b>	<b>(160.908)</b>	<b>(207.820)</b>
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>205.907</b>	<b>509.011</b>	<b>712.218</b>	<b>997.263</b>

## Anexo 2 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da 55 Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções	Equatorial transmissão	CEMAR	CELPA	Eliminações	PPA (Celpa)	Equatorial consolidado
<b>Receita operacional</b>	-	<b>171.503</b>	<b>142.995</b>	<b>1.357.998</b>	<b>2.102.405</b>	-	-	<b>3.774.901</b>
Fornecimento de energia elétrica	-	137.879	-	1.202.577	1.732.674	-	-	3.073.130
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	5.318	22.808	-	-	28.126
Receita de construção	-	-	141.393	110.193	263.623	-	-	515.209
Outras receitas	-	33.624	1.602	39.910	83.300	-	-	158.436
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	<b>(19.523)</b>	<b>(13.975)</b>	<b>(395.518)</b>	<b>(621.452)</b>	-	-	<b>(1.050.468)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	-	<b>151.980</b>	<b>129.020</b>	<b>962.480</b>	<b>1.480.953</b>	-	-	<b>2.724.433</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	<b>(105.149)</b>	<b>(127.418)</b>	<b>(585.529)</b>	<b>(953.590)</b>	-	-	<b>(1.771.686)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	(105.149)	-	(415.802)	(598.829)	-	-	(1.119.780)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(59.534)	(91.138)	-	-	(150.672)
Custos de construção	-	-	(127.418)	(110.193)	(263.623)	-	-	(501.234)
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(15.572)</b>	<b>(30.152)</b>	<b>(1.923)</b>	<b>(126.819)</b>	<b>(174.222)</b>	-	<b>11.931</b>	<b>(336.757)</b>
Pessoal	(11.447)	(23.425)	(141)	(27.921)	(37.912)	-	-	(100.846)
Material	(33)	(464)	(90)	(6.675)	(1.978)	-	-	(9.240)
Serviço de terceiros	(3.581)	(2.127)	(1.320)	(68.725)	(96.856)	-	-	(172.609)
Provisões	-	(1.104)	-	(22.845)	(42.783)	-	11.931	(54.801)
Outros	(511)	(3.032)	(372)	(653)	5.307	-	-	739
<b>EBITDA</b>	<b>(15.572)</b>	<b>16.679</b>	<b>(321)</b>	<b>250.132</b>	<b>353.141</b>	-	<b>11.931</b>	<b>615.990</b>
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(24.308)	(15.192)	-	-	(39.500)
Depreciação e amortização	(1)	158	(61)	(42.516)	(51.957)	-	(327)	(94.704)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>(15.573)</b>	<b>16.837</b>	<b>(382)</b>	<b>183.308</b>	<b>285.992</b>	-	<b>11.604</b>	<b>481.786</b>
<b>Participação de acionistas não controlad.</b>	<b>503.953</b>	-	-	-	-	<b>(466.076)</b>	-	<b>37.877</b>
Equivalência Patrimonial	505.434	-	-	-	-	(466.076)	-	39.358
Amortização de ágio	(1.481)	-	-	-	-	-	-	(1.481)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>17.018</b>	<b>2.043</b>	<b>(350)</b>	<b>(1.693)</b>	<b>(52.401)</b>	-	-	<b>(35.383)</b>
Receitas financeiras	22.057	2.148	5	60.471	74.983	(12.398)	-	147.266
Despesas financeiras	(5.039)	(105)	(355)	(62.164)	(127.384)	12.398	-	(182.649)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>505.398</b>	<b>18.880</b>	<b>(732)</b>	<b>181.615</b>	<b>233.591</b>	<b>(466.076)</b>	<b>11.604</b>	<b>484.280</b>
Contribuição social	957	(2.249)	(8)	(20.029)	(12.637)	-	-	(33.966)
Imposto de renda	2.656	(6.063)	(12)	(32.029)	(33.404)	-	-	(68.852)
Impostos diferidos	-	-	(350)	(6.693)	144.954	-	(1.769)	136.142
Incentivos fiscais	-	-	-	32.029	33.404	-	-	65.433
<b>Resultado do exercício</b>	<b>509.011</b>	<b>10.568</b>	<b>(1.102)</b>	<b>154.893</b>	<b>365.908</b>	<b>(466.076)</b>	<b>9.835</b>	<b>583.037</b>
Participações minoritárias	-	(6.829)	-	(54.044)	(12.809)	-	(344)	(74.026)
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>509.011</b>	<b>3.739</b>	<b>(1.102)</b>	<b>100.849</b>	<b>353.099</b>	<b>(466.076)</b>	<b>9.491</b>	<b>509.011</b>

## Anexo 3 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

## BP CEMAR

Ativo (R\$ mil)	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>2.337.609</b>	<b>2.175.284</b>	<b>2.146.093</b>	<b>2.418.843</b>	<b>2.877.884</b>
Caixa e equivalentes de caixa	564.940	556.439	534.165	519.707	367.603
Investimentos de curto prazo	795.960	735.331	619.297	756.892	1.375.309
Contas a receber de clientes	799.913	720.633	767.986	865.595	907.145
Baixa renda	35.807	33.984	50.422	37.928	46.612
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.663)	(106.322)	(103.963)	(114.562)	(123.363)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1.954	44	22.216	409	3.571
Serviços pedidos	41.856	39.213	41.590	49.149	60.726
Depósitos judiciais	18.629	19.747	19.945	11.547	3.291
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	428	96.107	57.137
Instrumentos financeiros derivativos	60.062	46.000	66.049	51.103	-
Estoques	10.856	9.450	4.164	4.201	4.361
Impostos e contribuições a recuperar	36.186	36.336	38.078	38.080	38.087
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	41.314	43.913	37.965	41.519	72.246
Outros créditos a receber	19.795	40.516	47.751	61.168	65.159
<b>Não circulante</b>	<b>3.290.584</b>	<b>3.356.008</b>	<b>3.485.627</b>	<b>3.557.529</b>	<b>3.675.456</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.300.344</b>	<b>1.490.732</b>	<b>1.578.225</b>	<b>1.599.967</b>	<b>1.716.540</b>
Contas a receber de clientes	101.297	103.391	121.551	129.871	158.984
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	50.551	51.267	119.488	72.675	134.290
Depósitos judiciais	24.759	27.744	30.378	41.794	54.612
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	64.293	67.541	66.724	65.002	62.466
Outros créditos a receber	11.323	10.644	11.471	11.052	11.462
Ativo financeiro da concessão	1.048.121	1.230.145	1.228.613	1.279.573	1.294.726
<b>Permanente</b>	<b>1.990.240</b>	<b>1.865.276</b>	<b>1.907.402</b>	<b>1.957.562</b>	<b>1.958.916</b>
Intangível	1.990.240	1.865.276	1.907.402	1.957.562	1.958.916
<b>Total do ativo</b>	<b>5.628.193</b>	<b>5.531.292</b>	<b>5.631.720</b>	<b>5.976.372</b>	<b>6.553.340</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>1.281.632</b>	<b>1.174.269</b>	<b>1.709.126</b>	<b>1.849.472</b>	<b>1.452.571</b>
Fornecedores	305.167	255.077	307.010	363.803	392.101
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	11.949	14.964	15.440	17.608	15.605
Empréstimos e financiamentos	484.364	456.441	746.185	761.634	480.653
Debêntures	114.982	131.839	196.308	210.244	203.197
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	7.750	3.266	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	84.453	68.232	84.898	102.439	96.986
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	-	1.468	2.818	6.799	2.175
Dividendos	76.817	76.817	202.739	202.739	92.933
Encargos do consumidor	7.689	19.110	16.367	17.073	16.650
Contribuição de iluminação pública	14.714	13.129	11.476	11.747	10.477
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	25.485	15.322	17.146	18.145	29.019
Participação nos lucros	38.397	27.264	27.164	30.826	32.976
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	35.829	31.786	35.181	34.735	25.884
Outras contas a pagar	74.036	59.554	46.394	71.680	53.915
<b>Não circulante</b>	<b>2.170.362</b>	<b>2.144.257</b>	<b>1.721.385</b>	<b>1.741.899</b>	<b>2.652.970</b>
Empréstimos e financiamentos	1.198.153	1.164.113	838.441	832.471	1.300.388
Debêntures	673.258	679.345	565.464	564.740	1.005.529
Impostos e contribuições a recolher	1.370	1.603	1.895	1.542	1.747
Imposto de renda e contribuições social diferidos	185.956	178.522	201.081	226.672	232.253
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	56.150	64.902	58.719	60.688	65.378
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	41.145	41.145	41.145	41.145	33.034
Outras contas a pagar	14.330	14.627	14.640	14.641	14.641
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.176.199</b>	<b>2.212.766</b>	<b>2.201.209</b>	<b>2.385.001</b>	<b>2.447.799</b>
Capital social	929.620	929.620	1.025.319	1.025.318	1.025.318
Reservas de capital	674	674	674	674	674
Reservas de lucros	1.245.905	1.245.905	1.024.284	1.024.285	1.421.807
Lucros acumulados	-	36.567	150.932	334.724	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.628.193</b>	<b>5.531.292</b>	<b>5.631.720</b>	<b>5.976.372</b>	<b>6.553.340</b>

## BP CELPA

Ativo (R\$ mil)	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>3.035.484</b>	<b>2.598.785</b>	<b>2.633.958</b>	<b>2.811.285</b>	<b>3.147.581</b>
Caixa e equivalentes de caixa	182.874	176.428	186.619	193.148	1.075.402
Investimentos de curto prazo	983.726	710.538	657.029	669.274	525
Contas a receber de clientes	1.747.380	1.650.355	1.623.628	1.732.617	1.842.809
Baixa renda	26.568	25.046	39.275	31.305	39.092
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(263.115)	(313.548)	(283.662)	(287.345)	(318.164)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1.993	547	31.429	2.102	5.192
Aquisição de combustível - conta CCC	64.738	40.441	42.355	41.546	77.895
Serviços pedidos	91.749	108.663	111.315	117.312	135.055
Depósitos judiciais	8.974	10.858	13.341	6.247	7.689
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	40.463	43.277
Estoques	9.131	10.522	10.378	11.330	9.974
Impostos e contribuições a recuperar	64.801	80.072	82.264	65.004	73.971
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	57.478	25.465	39.457	35.060	42.066
Outros créditos a receber	59.187	73.398	80.530	153.222	112.798
<b>Não circulante</b>	<b>4.756.509</b>	<b>4.916.458</b>	<b>5.145.017</b>	<b>5.284.356</b>	<b>5.448.618</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.298.902</b>	<b>2.370.658</b>	<b>2.499.865</b>	<b>2.578.194</b>	<b>2.671.288</b>
Contas a receber de clientes	270.707	294.367	334.857	383.376	454.447
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	65.284	53.880	40.440	23.809	8.466
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	93.306	93.911	88.495	87.718	101.311
Depósitos judiciais	140.259	141.150	142.414	147.956	86.954
Impostos e contribuições a recuperar	66.343	65.962	60.499	59.103	68.107
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	42.833	43.664	44.412	45.278	45.561
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	8.401
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	48.624	21.600	48.720
Outros créditos a receber	66.067	68.974	72.272	68.938	72.344
Ativo financeiro da concessão	1.554.103	1.608.750	1.667.852	1.740.416	1.776.977
<b>Permanente</b>	<b>2.457.607</b>	<b>2.545.800</b>	<b>2.645.152</b>	<b>2.706.162</b>	<b>2.777.330</b>
Investimentos	6.674	6.674	6.661	6.623	15.128
Intangível	2.450.933	2.539.126	2.638.491	2.699.539	2.762.202
<b>Total do ativo</b>	<b>7.791.993</b>	<b>7.515.243</b>	<b>7.778.975</b>	<b>8.095.641</b>	<b>8.596.199</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>2.084.922</b>	<b>1.622.747</b>	<b>1.468.136</b>	<b>1.944.207</b>	<b>2.028.985</b>
Fornecedores	619.237	455.527	531.781	642.639	697.858
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	13.878	14.876	17.392	18.442	14.886
Empréstimos e financiamentos	383.847	267.002	130.165	151.390	193.478
Debêntures	3.758	29.868	14.900	36.985	7.346
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	63.774	40.422	17.117	-	-
Impostos e contribuições a recolher	264.156	262.897	284.938	318.393	364.046
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	2.669	-	579	534	1.120
Dividendos	68.921	68.921	88.467	88.467	127.216
Encargos do consumidor	21.059	20.954	32.382	32.992	32.961
Contribuição de iluminação pública	27.388	23.380	12.825	14.018	14.003
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43.544	48.428	39.739	52.045	59.569
Participação nos lucros	31.968	21.788	21.298	26.949	31.543
Partes relacionadas	51.188	25.518	-	59	60
Instrumentos financeiros derivativos	58.820	64.133	35.244	26.103	19.946
Valores a pagar da recuperação judicial	96.409	70.762	58.273	40.085	8.544
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	50.393	44.088	38.810	38.634	28.070
Outras contas a pagar	283.913	164.183	144.226	456.472	428.339
<b>Não circulante</b>	<b>3.589.059</b>	<b>3.757.621</b>	<b>4.155.575</b>	<b>3.805.345</b>	<b>3.984.500</b>
Empréstimos e financiamentos	1.019.500	963.446	1.406.444	1.356.308	1.678.277
Debêntures	956.469	961.546	964.933	989.116	987.462
Impostos e contribuições a recolher	35.946	36.407	36.544	36.622	36.489
Imposto de renda e contribuições social diferidos	101.996	98.599	125.775	137.876	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.278	33.266	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	120.089	124.283	122.548	122.831	91.557
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	52.052	91.295	23.828	9.585	14.269
Partes relacionadas	8.118	8.239	8.359	8.480	8.601
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	112.189	115.592	118.533	121.206	123.340
Valores a pagar da recuperação judicial	912.337	921.221	939.841	947.371	965.523
Plano de aposentadoria e pensão	38.412	38.412	38.412	38.412	43.216
Outras contas a pagar	200.673	365.315	370.358	37.538	35.766
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.118.012</b>	<b>2.134.875</b>	<b>2.155.264</b>	<b>2.346.089</b>	<b>2.582.714</b>
Capital social	1.521.740	1.521.740	1.521.740	1.521.740	1.521.740
Reservas de reavaliação	149.385	144.645	139.742	135.600	130.160
Reservas de lucros	450.321	450.321	430.775	430.775	936.422
Outros resultados abrangentes	(3.434)	(3.434)	(3.434)	(3.434)	(5.608)
Lucros acumulados	-	21.603	66.441	261.408	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.791.993</b>	<b>7.515.243</b>	<b>7.778.975</b>	<b>8.095.641</b>	<b>8.596.199</b>

## BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>60.548</b>	<b>41.604</b>	<b>54.218</b>	<b>46.410</b>	<b>42.484</b>
Caixa e equivalentes de caixa	39.234	20.017	31.039	27.585	24.860
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	16.756	16.761	16.970	16.190	15.667
Devedores diversos	2.187	2.496	3.954	980	1.049
Despesas antecipadas	261	164	67	255	249
Serviços em curso	2.110	2.166	2.188	1.401	659
<b>Não circulante</b>	<b>449.861</b>	<b>447.456</b>	<b>446.007</b>	<b>449.610</b>	<b>466.338</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>11.867</b>	<b>12.218</b>	<b>12.423</b>	<b>11.369</b>	<b>11.491</b>
Cauções e depósitos vinculados	11.867	12.218	12.423	11.369	11.491
<b>Permanente</b>	<b>437.994</b>	<b>435.238</b>	<b>433.584</b>	<b>438.241</b>	<b>454.847</b>
Imobilizado	436.636	433.893	431.242	435.912	452.530
Intangível	1.357	1.345	2.342	2.329	2.317
<b>Total do ativo</b>	<b>510.409</b>	<b>489.060</b>	<b>500.225</b>	<b>496.020</b>	<b>508.822</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>53.737</b>	<b>53.897</b>	<b>53.652</b>	<b>42.752</b>	<b>58.631</b>
Fornecedores	1.406	1.000	792	1.105	6.562
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	435	785	858	875	690
Empréstimos e financiamentos	31.147	31.257	31.332	31.407	31.483
Encargos de dívidas	453	425	347	345	339
Impostos e contribuições sociais	4.499	4.703	4.385	3.627	4.196
Dividendos	10.604	10.604	10.604	-	10.886
Participação nos lucros	305	1	-	-	323
Outras contas a pagar	4.889	5.122	5.335	5.392	4.153
<b>Não circulante</b>	<b>102.712</b>	<b>95.075</b>	<b>87.301</b>	<b>79.491</b>	<b>71.643</b>
Empréstimos e financiamentos	88.249	80.746	73.108	65.432	57.719
Incentivos fiscais - ICMS	14.463	14.328	14.194	14.059	13.924
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>353.959</b>	<b>340.088</b>	<b>359.271</b>	<b>373.778</b>	<b>378.549</b>
Capital social	170.000	170.000	170.000	170.000	170.000
Reservas de capital	47.123	47.123	47.123	47.123	59.054
Reservas de lucros	15.915	15.915	15.915	15.915	19.239
Reserva de retenção de lucros	120.921	89.921	89.921	89.921	130.255
Lucros acumulados	-	17.129	36.312	50.819	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>510.409</b>	<b>489.060</b>	<b>500.225</b>	<b>496.020</b>	<b>508.822</b>



**BP EQUATORIAL CONSOLIDADO**

Ativo (R\$ MM)	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>5.928</b>	<b>5.388</b>	<b>5.373</b>	<b>5.827</b>	<b>7.494</b>
Caixa e equivalentes de caixa	921	944	897	928	4.099
Investimentos de curto prazo	2.137	1.787	1.628	1.733	75
Contas a receber de clientes	2.292	2.043	2.133	2.323	2.439
Contas a receber - bandeiras tarifárias	4	1	54	3	9
Aquisição de combustível - conta CCC	65	40	42	42	78
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	137	100
Depósitos judiciais	32	35	38	22	15
Estoques	20	20	17	16	16
Impostos e contribuições a recuperar	105	121	125	109	117
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	128	100	105	101	156
Outros créditos a receber	224	297	334	414	390
<b>Não circulante</b>	<b>8.292</b>	<b>8.514</b>	<b>8.969</b>	<b>9.246</b>	<b>9.994</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.538</b>	<b>3.793</b>	<b>4.044</b>	<b>4.182</b>	<b>4.631</b>
Contas a receber de clientes	372	398	456	513	613
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	96	63	120
Aquisição de combustível - conta CCC	93	94	88	88	101
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	65	54	40	24	8
Depósitos judiciais	165	169	173	190	142
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	49	22	49
Impostos e contribuições a recuperar	131	134	127	124	131
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	43	44	44	45	46
Outros créditos a receber	67	63	73	83	196
Ativo financeiro da concessão	2.602	2.839	2.896	3.030	3.225
<b>Permanente</b>	<b>4.754</b>	<b>4.721</b>	<b>4.925</b>	<b>5.064</b>	<b>5.364</b>
Investimentos	96	111	103	102	422
Adiantamento a fornecedor	-	-	-	84	-
Intangível	4.657	4.610	4.822	4.878	4.942
<b>Total do ativo</b>	<b>14.220</b>	<b>13.902</b>	<b>14.342</b>	<b>15.073</b>	<b>17.488</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	31/12/2016	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>3.416</b>	<b>2.896</b>	<b>3.207</b>	<b>3.869</b>	<b>4.074</b>
Fornecedores	943	728	861	1.046	1.185
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	33	37	44	49	40
Empréstimos e financiamentos	868	723	876	913	985
Debêntures	119	162	211	247	214
Impostos e contribuições a recolher	357	342	381	428	477
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	9	12	9	14	23
Dividendos	196	200	243	243	264
Contribuição de iluminação pública	42	37	24	26	24
Instrumentos financeiros derivativos	-	18	-	-	20
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	86	76	74	73	54
Outras contas a pagar	762	560	483	830	788
<b>Não circulante</b>	<b>5.932</b>	<b>6.073</b>	<b>6.076</b>	<b>5.759</b>	<b>7.666</b>
Empréstimos e financiamentos	2.218	2.128	2.245	2.189	2.979
Debêntures	1.630	1.641	1.530	1.554	2.793
Impostos e contribuições a recolher	276	265	316	38	38
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	456	468	460	463	425
Valores a pagar da recuperação judicial	912	921	940	947	966
Plano de aposentadoria e pensão	38	38	38	38	43
Outras contas a pagar	402	611	546	530	422
<b>Participação minoritária</b>	<b>848</b>	<b>858</b>	<b>854</b>	<b>928</b>	<b>962</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.024</b>	<b>4.076</b>	<b>4.205</b>	<b>4.517</b>	<b>4.786</b>
Capital social	1.982	1.982	2.227	2.227	2.227
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Reservas de lucros/capital	2.065	2.067	1.825	1.825	2.584
Outros resultados abrangentes	(1)	(1)	(1)	(1)	(3)
Lucros acumulados	-	49	177	488	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>14.220</b>	<b>13.902</b>	<b>14.342</b>	<b>15.073</b>	<b>17.488</b>